

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	10
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019	11
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	33

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	28.014
Preferenciais	8.290
Total	36.304
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
---------------	------------------	-----------------	-------------------------	------------------------	-----------------------	---

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	17.554.464	16.589.813
1.01	Ativo Circulante	5.158.229	5.239.596
1.01.01	Disponibilidades	148.266	139.845
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.265.904	1.560.084
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	58.417	419.986
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.207.487	1.140.098
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	320.276	175.780
1.01.03.01	Carteira Própria	39.222	8.564
1.01.03.02	Vinculados a Prestação de Garantias	24.302	167.216
1.01.03.04	Vinculados a Compromissos de Recompra	256.752	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	505.319	514.035
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	11.132	0
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	494.187	513.635
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	0	400
1.01.05	Relações Interdependências	18.946	33.162
1.01.05.01	Transferência Interna de Recursos	18.946	33.162
1.01.06	Operações de Crédito	2.578.950	2.327.226
1.01.06.01	Setor Público	0	22.199
1.01.06.02	Setor Privado	2.689.279	2.402.402
1.01.06.03	Provisão para Operação de Crédito	-110.329	-97.375
1.01.08	Outros Créditos	189.478	357.658
1.01.08.01	Rendas a Receber	43.594	56.575
1.01.08.03	Créditos Tributários	0	144.596
1.01.08.04	Impostos e Contribuições a Pagar	0	41.082
1.01.08.05	Pagamentos a Ressarcir	0	33.435
1.01.08.06	Valores a Receber de Sociedades Ligadas	0	13.159
1.01.08.07	Adiantamentos e Antecipações Salariais	0	7.589
1.01.08.08	Provisões para Outros Créditos	-1.163	-1.163
1.01.08.09	Devedores por Depósitos em Garantias	0	13.775
1.01.08.10	Devedores Diversos - País	146.131	48.494
1.01.08.12	Negociações e Intermediação de Valores	0	116
1.01.08.13	Carteira de Câmbio	916	0
1.01.09	Outros Valores e Bens	131.090	131.806
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	66	241
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	161.668	160.594
1.01.09.03	Provisão para Desvalorizações	-30.644	-29.029
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.529.950	10.538.760
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	25.007	0
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	25.007	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	3.134.234	3.113.953
1.02.02.01	Carteira Própria	1.767.750	2.561.060
1.02.02.02	Vinculados ao Banco Central	260.470	156.913
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	234.748	257.052
1.02.02.04	Vinculados a Compromisso de Recompras	871.266	138.928
1.02.03	Relações Interfinanceiras	101.567	100.232
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	101.567	100.232

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1.02.05	Operações de Crédito	7.055.390	6.262.095
1.02.05.01	Setor Público	0	24.007
1.02.05.02	Setor Privado	7.246.020	6.447.729
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito	-190.630	-209.641
1.02.07	Outros Créditos	1.212.965	1.061.516
1.02.07.01	Rendas a Receber	0	554
1.02.07.02	Créditos Específicos	0	7
1.02.07.03	Créditos Tributários	473.273	316.726
1.02.07.09	Devedores por Depósitos em Garantias	739.692	743.411
1.02.07.10	Devedores Diversos - Pais	0	818
1.02.08	Outros Valores e Bens	787	964
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	782	959
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	5	5
1.03	Ativo Permanente	866.285	811.457
1.03.01	Investimentos	683.054	639.566
1.03.01.02	Participações em Controladas	682.769	639.282
1.03.01.04	Outros Investimentos	433	432
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-148	-148
1.03.02	Imobilizado de Uso	58.762	51.494
1.03.02.01	Imoveis de Uso	54.939	54.989
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	134.352	124.117
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-130.529	-127.612
1.03.04	Intangível	124.469	120.397
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	261.899	249.766
1.03.04.02	Amortizações Acumuladas	-137.430	-129.369

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	17.554.464	16.589.813
2.01	Passivo Circulante	9.464.881	8.365.560
2.01.01	Depósitos	7.597.711	7.436.381
2.01.01.01	Depositos a Vista	779.858	786.314
2.01.01.02	Depositos de Poupança	2.066.141	2.057.390
2.01.01.03	Depositos Interfinanceiros	50.013	0
2.01.01.04	Depositos a Prazo	4.701.699	4.592.677
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.176.684	340.745
2.01.02.01	Carteira Propria	1.126.859	314.288
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	49.825	26.457
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	125.977	110.037
2.01.03.01	Recursos de Letras Hipotecárias	125.977	110.037
2.01.04	Relações Interfinanceiras	26.218	6
2.01.04.01	Relações Interfinanceiras	26.218	6
2.01.05	Relações Interdependências	187	1.482
2.01.05.01	Recursos em Transitos de Terceiros	187	1.482
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	31.742	34.401
2.01.07.01	Tesouro Nacional	13	13
2.01.07.02	Banco do Brasil	6.138	6.306
2.01.07.03	BNDES	6.718	9.030
2.01.07.05	FINAME	18.873	19.052
2.01.09	Outras Obrigações	506.362	442.508
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	85.642	41.701
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	1.896	34
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	41.920	42.989
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	49.159	66.390
2.01.09.06	Recursos para Destinação Específica	86	44
2.01.09.07	Obrigações Atuariais CVM 695/2012	0	5.849
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas Elegíveis de Capital	22.776	39.140
2.01.09.09	Provisões e Passivos Contingentes	51.633	54.594
2.01.09.10	Diversas	173.524	191.767
2.01.09.11	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	79.726	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.329.778	6.486.928
2.02.01	Depósitos	4.572.017	4.665.817
2.02.01.01	Depositos a prazo	4.572.017	4.665.817
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	91.192	94.464
2.02.03.01	Recursos de Letras Hipotecárias, Imobiliárias, de Créditos e Similares	91.192	94.464
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	79.388	94.056
2.02.07.01	Tesouro Nacional	66	67
2.02.07.02	Banco do Brasil	16.467	17.656
2.02.07.03	BNDES	30.869	41.916
2.02.07.05	FINAME	31.986	34.417
2.02.09	Outras Obrigações	1.587.181	1.632.591
2.02.09.01	Sociais e Estatutárias	2.320	2.147
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	49.182	50.205

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.02.09.04	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	518.209	582.521
2.02.09.05	Obrigações Atuariais CVM 695/2012	405.020	400.500
2.02.09.06	Provisões e Passivos Contingentes	539.444	520.122
2.02.09.07	Diversos	73.006	77.096
2.05	Patrimônio Líquido	1.759.805	1.737.325
2.05.01	Capital Social Realizado	900.000	900.000
2.05.04	Reservas de Lucro	939.302	997.617
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-161.522	-160.292
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-161.522	-160.292
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	82.025	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	551.997	548.078
3.01.01	Operações de Crédito	488.981	456.724
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários Derivativos e Câmbio	58.227	84.375
3.01.03	Resultado de Aplicações Compulsórias	4.789	6.979
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-147.412	-199.029
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-125.250	-155.222
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-527	-968
3.02.03	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	-21.635	-42.839
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	404.585	349.049
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-261.309	-250.368
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	54.317	42.960
3.04.02	Despesas de Pessoal	-199.220	-198.247
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-121.812	-104.740
3.04.04	Despesas Tributárias	-25.270	-22.683
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	23.362	27.370
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-36.175	-25.328
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	43.489	30.300
3.05	Resultado Operacional	143.276	98.681
3.06	Resultado Não Operacional	-1.805	-235
3.06.01	Receitas	2.100	2.720
3.06.02	Despesas	-3.905	-2.955
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	141.471	98.446
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-17.060	-23.293
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-16.837	-9.571
3.10.01	Participações	-16.837	-9.571
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	107.574	65.582
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,9631	1,8064

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	107.574	65.582
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.230	-56
4.02.01	Ganhos/Perdas de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-3.465	-123
4.02.02	Efeito Fiscal TVM	2.237	68
4.02.03	Ganhos/Perdas de Ativos Disponíveis para Venda de Controladas e Coligadas	-2	-1
4.03	Resultado Abrangente do Período	106.344	65.526

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-194.682	-53.674
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	120.041	119.778
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes dos Impostos	141.471	98.446
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	17.750	15.052
6.01.01.03	Provisões para Operações de Crédito	21.635	42.839
6.01.01.04	Provisão para Contingências	134	29.001
6.01.01.05	Provisão para Perdas/Desvalorizações	1.614	-235
6.01.01.06	Créditos Tributários	-2.237	-25.454
6.01.01.07	Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	-43.489	-30.300
6.01.01.09	Participação no Lucro	-16.837	-9.571
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-314.723	-173.452
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras e Interdependência	-23.358	-2.808
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-166.007	10.808
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras e Interdependência	46.514	3.143
6.01.02.04	Operações de Crédito	-1.066.654	-213.489
6.01.02.05	Outros Créditos	28.682	47.856
6.01.02.06	Outros Valores e Bens	353	381
6.01.02.07	Outras Obrigações	-22.593	-72.186
6.01.02.09	Depósitos	67.530	-100.975
6.01.02.10	Captações no Mercado Aberto	835.939	175.093
6.01.02.11	Outros Passivos Financeiros	12.668	-3.511
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social	-27.797	-17.764
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.163	-9.977
6.02.01	Alienação de Bens não de Uso Próprio	0	22.273
6.02.02	Alienação do Imobilizado de Uso	37	0
6.02.05	Ajustes de Avaliação de Títulos e Valores Mobiliários	2	1
6.02.07	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-1.074	-20.782
6.02.08	Aquisição em Investimentos	-1	-3.566
6.02.09	Aquisição em Imobilizados de Uso	-10.775	-2.403
6.02.10	Aquisições do Intangível	-18.352	-5.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-59.265	133.990
6.03.01	Dívidas Subordinadas e Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-950	133.990
6.03.02	Juros Sobre Capital Próprio/Dividendos Pagos	-58.315	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-284.110	70.339
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.689.864	1.957.865
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.405.754	2.028.204

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	900.000	0	0	997.617	0	-160.292	1.737.325
5.03	Saldo Ajustado	900.000	0	0	997.617	0	-160.292	1.737.325
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	107.574	0	107.574
5.05	Destinações	0	0	0	-58.315	-25.549	0	-83.864
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-58.315	0	0	-58.315
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-25.549	0	-25.549
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-1.230	-1.230
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-1.230	-1.230
5.13	Saldo Final	900.000	0	0	939.302	82.025	-161.522	1.759.805

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	900.000	0	0	688.595	0	-223.501	1.365.094
5.03	Saldo Ajustado	900.000	0	0	688.595	0	-223.501	1.365.094
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	65.582	0	65.582
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-56	-56
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-56	-56
5.13	Saldo Final	900.000	0	0	688.595	65.582	-223.557	1.430.620

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	524.056	510.027
7.01.01	Intermediação Financeira	551.997	548.078
7.01.02	Prestação de Serviços	54.317	42.960
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-21.635	-42.839
7.01.04	Outras	-60.623	-38.172
7.01.04.01	Outras Receitas e Despesas Operacionais	-58.817	-37.937
7.01.04.02	Resultado Não Operacional	-1.806	-235
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-125.777	-156.190
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-54.103	-45.704
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-7.967	-6.040
7.03.02	Serviços de Terceiros	-46.136	-39.664
7.04	Valor Adicionado Bruto	344.176	308.133
7.05	Retenções	-17.750	-15.052
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.750	-15.052
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	326.426	293.081
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.489	30.300
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.489	30.300
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	369.915	323.381
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	369.915	323.381
7.09.01	Pessoal	184.310	176.379
7.09.01.01	Remuneração Direta	118.508	115.559
7.09.01.02	Benefícios	24.616	23.320
7.09.01.03	F.G.T.S.	10.842	9.659
7.09.01.04	Outros	30.344	27.841
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	74.076	77.415
7.09.02.01	Federais	71.367	75.025
7.09.02.02	Estaduais	0	17
7.09.02.03	Municipais	2.709	2.373
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.955	4.005
7.09.03.01	Aluguéis	3.955	4.005
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	107.574	65.582
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	107.574	65.582

(Reais Mil)

Código da
Conta Descrição da Conta

Trimestre Atual
01/01/0001 à 01/01/0001

Relatório da Administração

1T2020



1T2020

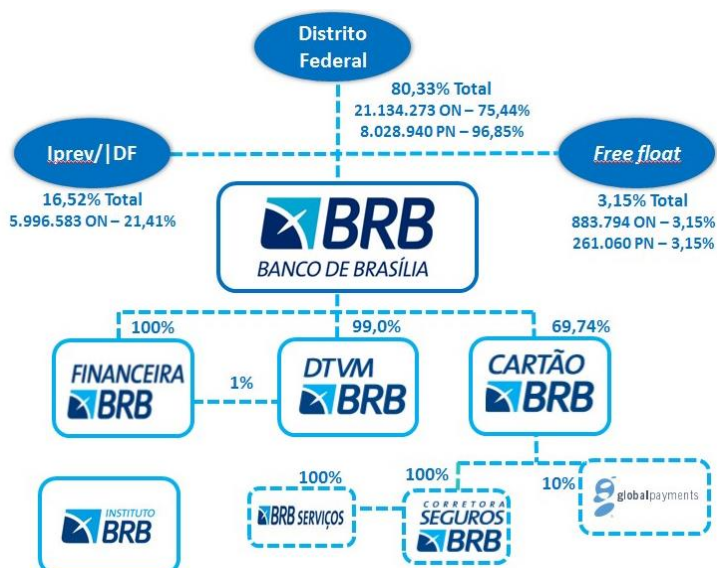
Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do BRB – Banco de Brasília S.A. relativas ao período encerrado em 31 de março de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O BRB é um banco múltiplo, constituído sob a forma de sociedade de economia mista, cujo Capital Social é dividido em ações na seguinte proporção: 80,33% do Distrito Federal, 16,52% do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – IPREV/DF e 3,15% destinadas à livre negociação no mercado (*free float*).

O BRB se destaca pela força da carteira comercial que, em conjunto com a carteira de desenvolvimento, contribuem para a promoção do desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal e regiões de influência.

Seu Conglomerado é formado pelas empresas coligadas e controladas pelo Banco de Brasília S.A., conforme a estrutura e a composição acionária.



NOSSOS PILARES ESTRATÉGICOS

Com fundamento na nova Orientação Geral de Negócios do BRB, houve modificação nos pilares estratégicos do Banco, especialmente na sua Missão, Visão e Valores, incluindo ainda a definição de seu Propósito:

- **Missão:** Atuar como banco público sólido, ágil, moderno, eficiente e rentável, protagonista do desenvolvimento econômico, social e humano, da geração do emprego e renda e da melhoria da qualidade de vida regional, alinhado às melhores práticas de governança e gestão, e aos princípios e valores éticos.
- **Visão:** Ser o banco preferencial dos nossos clientes, reconhecido pela experiência única e completa, pelo resultado superior e pelo impacto positivo na vida das pessoas e no desenvolvimento das empresas.
- **Valores:** Ética; Foco no cliente em relações de longo prazo; Gente; Foco no Resultado; Atitude de dono; Meritocracia; Simplicidade e eficiência operacional; Inovação e criatividade; Responsabilidade socioambiental; Governança.
- **Propósito:** transformar a vida das pessoas e promover desenvolvimento econômico, social e humano por meio de soluções financeiras, de meios de pagamento e de seguridade simples, inovadoras e digitais, com uma experiência única e completa.

NOSSAS CONQUISTAS NO 1º TRIMESTE DE 2020

O primeiro trimestre foi marcado pela continuidade de engajamento do BRB em ser o principal parceiro financeiro, social e de fomento ao desenvolvimento da região, consolidando sua posição de banco público, sólido e eficiente, com foco na modernização e melhoria de seus processos. Importante destacar o lançamento do programa **Supera-DF**, um Programa criado pelo BRB para ajudar as pessoas, físicas e jurídicas, a superarem as dificuldades e os desafios impostos pela pandemia do Coronavírus.

1T2020

Relatório da Administração

Com um **Lucro Líquido de R\$107,6 milhões** (crescimento de 64,0% em relação ao 1T2019), o BRB gerou importantes investimentos para diversas áreas do Distrito Federal e deu início a parcerias estratégicas com empresas, governos e organizações estatais.

AÇÕES RELACIONADAS A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

O BRB tem adotado medidas preventivas e reativas desde as primeiras notícias sobre a pandemia. Nesse sentido, diversas ações foram implementadas desde 13 de março para preservar a saúde e as condições financeiras dos seus colaboradores e clientes, com o objetivo minimizar os impactos do novo coronavírus. Nesse sentido o Banco criou o programa Supera DF, com o intuito de centralizar as diversas medidas desenvolvidas para ajudar as pessoas, físicas e jurídicas, a superarem as dificuldades e os desafios que o momento vem exigindo.

As ações do programa são centralizadas em 3 diferentes áreas de apoio, cuidado à saúde, estímulo à atividade econômica e proteção social. Dentre elas, podemos destacar as seguintes:

Cuidados à saúde:

- Isolamento profilático para grupos com sintomas, suspeitos e com histórico de viagem internacional e casos suspeitos;
- Teletrabalho para grupos de risco, pessoas que tiveram contato com casos suspeitos ou confirmados;
- Suspensão de cursos presenciais, viagens a serviço, ginástica laboral, registro de ponto por biometria;
- Realização de reuniões virtuais ou com número reduzido de pessoas;
- Reforço nas medidas de higiene, assim como a disponibilização de máscaras e álcool gel;
- Monitoramento pela área de qualidade de vida dos empregados, realizando pesquisa eletrônica constante, para o acompanhamento da saúde e orientações médicas pontuais e imediatas aos empregados em teletrabalho, que tenham sido afastados preventivamente e/ou por doenças respiratórias;
- Fechamento de agências em locais de maior risco, adotando expediente interno ou remanejamento dos funcionários através da análise de cada caso em específico;
- Abertura da Clínica Saúde BRB aos finais de semana para atendimento aos funcionários.
- Distribuição para Agências, Direção Geral, Correspondentes e postos de Bilhetagem de material informativo para divulgação com orientações e cuidados;
- Medidas de redução do fluxo de pessoas nas agências;
- Adoção de medidas para a manutenção de atendimento aos clientes, buscando o máximo de segurança para os clientes e corpo funcional;
- Possibilidade de antecipação de férias dos funcionários que assim optarem;
- Dispensa de estagiários e aprendizes até o término do período de quarentena, sem redução dos rendimentos;
- Medição diária de temperatura de todos os colaboradores com trabalho presencial;
- Adoção do teletrabalho para mais de 70% dos colaboradores lotados na Direção Geral;

Proteção social

- Pagamento de Bolsa Alimentação Escolar aos estudantes do Ensino Médio e Fundamental de famílias beneficiadas do Bolsa Família
- Pagamento de Bolsa Alimentação Creche às crianças de famílias beneficiadas do Bolsa Família matriculadas em creches públicas
- Programa Renda Mínima é um auxílio emergencial, como medida de proteção social, concedido para maiores de 18 anos com renda familiar de até meio salário mínimo por pessoa ou renda familiar mensal de até 3 salários mínimos
- Farmácia De Alto Custo – Em parceria com a Secretaria de Saúde, o BRB vai garantir a entrega de remédios da farmácia de alto custo, evitando assim que idosos e pacientes crônicos saiam de casa nesse período

1T2020

Relatório da Administração

Estímulo à Atividade Econômica

Cliente	Produtos	Ações de apoio
Todos	Crédito Parcelado, Crédito Consignado, Crédito Imobiliário, Capital de Giro e BRB Investimento.	Possibilidade dos clientes adimplentes até 18/03 optarem por suspender por até 90 dias, as parcelas dos financiamentos.
Pessoa Física Privada	Crédito Pessoal	Taxas a partir de 1,85% a.m., com carência de 3 meses e 33 meses para pagar (total 36 meses); Taxas a partir de 2,99% a.m., com carência de 3 meses e 45 meses para pagar (total 48 meses).
Pessoa Física Pública	Crédito Consignado	Taxas a partir de 0,89% a.m.
Pessoa Física Pública	CRÉDITO PESSOAL	Taxas a partir de 1,50% a.m., com carência de 3 meses e 33 meses para pagar (total 36 meses); Taxas a partir de 2,50% a.m., com carência de 3 meses e 93 meses para pagar (total 96 meses).
Pessoas Jurídicas do DF	CAPITAL DE GIRO	PRAZO EMERGENCIAL: Carência de 6 meses + 36 meses para pagar (taxa a partir de 0,80% a.m.); PRAZO EXTENDIDO: Carência de 12 meses + 48 meses para pagar (taxa a partir de 0,92% a.m.)
Pessoas Jurídicas do DF	Investimento	Carência de 24 meses + 96 meses para pagar (taxa a partir de 0,92% a.m.)

Essas ações ainda em março já demonstraram ampla receptividade entre a sociedade, em especial junto ao empresariado do Distrito Federal. Somente no mês de março, quando o programa foi implantado, observou-se um aumento de 73,8% do número de novos clientes Pessoa Jurídica.

Esse conjunto de atitudes tem como objetivo gerar ânimo, confiança, solidariedade, união e compromisso para superar os desafios do momento, seja na dimensão do cuidado a saúde, seja no estímulo a atividade econômica e também na dimensão de proteção social.

O QUE ESPERAR PARA O FUTURO

Como estratégia para os próximos anos, o foco é diversificar as operações e negócios, fortalecer e ampliar o papel de agente financeiro público, assumindo novos negócios, programas sociais e papéis junto ao governo do Distrito Federal e, contribuir assim, para a transformação social.

Neste contexto, o BRB também realizará parcerias estratégicas com outros estados, agências de fomento, associações, sindicatos e federações, com vistas a se aproximar de segmentos de interesse negocial e ao crescimento do Conglomerado.

Ainda, o banco buscará também parcerias para crescimento inorgânico de suas operações, com possibilidade de fusões, aquisições, participações e *joint-venture*, entre outros, em setores estratégicos para os seus negócios.

CENÁRIO ECONÔMICO

Economia Internacional

A pandemia da COVID-19 declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no início de março, amplificou as medidas de isolamento social nos principais países ocidentais com impactos severos sobre a economia mundial. Tais medidas foram impostas como forma de

1T2020

Relatório da Administração

minimizar o alto e crescente custo humano desencadeada pelo novo Coronavírus. Diante dessa grave situação, o Fundo Monetário Internacional (FMI) rebaixou drasticamente as perspectivas da economia mundial com estimativa de contração de 3,0% em 2020, mais intensa do que a crise financeira de 2008-2009.

A resposta fiscal nos países afetados tem sido rápida e considerável em apoio a setores e trabalhadores fortemente impactados. No front monetário, o Federal Reserve (Banco Central dos EUA) e o Banco Central Europeu (BCE) também realizaram compras maciças de ativos para prover liquidez, evitar insolvências e garantir que a economia volte a ganhar tração após o controle epidêmico.

Economia Nacional

O Brasil começou o ano com perspectivas de alívio nas tensões políticas e avanço, ainda que lento, da agenda de reformas econômicas (tributária e administrativa). Esta situação propiciou projeções de crescimento do PIB de 2,3% pelos agentes financeiros doméstico. Contudo, a disseminação acelerada do novo Coronavírus no país e no mundo, concatenadas com as medidas de distanciamento social, impuseram o rebaixamento das projeções de crescimento da economia nacional para este ano.

O impacto da pandemia sobre a economia doméstica pelo mercado mostra projeções de recuo de 3,0%, ao passo que o FMI estimou uma retração de 5,3% do PIB em 2020. Adicionalmente, a redução da taxa Selic para 3,75% ao ano e as medidas do Banco Central adotadas para injetar liquidez no sistema financeiro impulsionaram o aumento de 3,1% do crédito em nível nacional, no 1T20. Enquanto no DF, os dados de crédito total expandiram 1,1%, puxado pela alta de 1,3% dos saldos destinados à Pessoa Física e 0,8% para Pessoa Jurídica.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

	1T2020	1T2019	Δ%
LUCRO LÍQUIDO	107,6	65,6	64,0
MARGEM FINANCEIRA	528,9	479,9	10,2
RESULTADO OPERACIONAL	187,7	127,7	47,0
ROAE (anualizado)	28,9	16,9	12,0 p.p.
ROAA (anualizado)	2,8	1,6	1,2

O desempenho do Banco no 1º trimestre de 2020, reflete a expansão das receitas com operações de crédito (+8,0%), decorrente do crescimento da carteira, assim como da redução das despesas de provisão (-29,0%) e de captação (-18,9%), resultando no aumento margem financeira (+10,2%).

Remuneração ao Acionista (Dividendos e JCP)

No período, foi pago o montante de R\$ 58,3 milhões, a título de dividendos referentes ao 2º semestre de 2019.

Valor Adicionado

A riqueza gerada pelo BRB no 1T2020, medida pelo conceito de valor adicionado, cresceu 17,6% em relação ao 1T2019, somando R\$ 445,9 milhões, dos quais R\$ 208,3 milhões (46,7%) foram para pagamento de pessoal, R\$ 125,4 milhões (28,1%) para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$ 4,6 milhões (1,1%) para remuneração de capitais de terceiros e R\$ 107,6 milhões (24,1%) para remuneração de capitais próprios.

1T2020

Relatório da Administração

Gestão do Ativo e Passivo

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$17,9 bilhões no 1T2020, com expansão de 5,3% em relação ao 4T2019. Na composição dos ativos, as operações de crédito ampliada aumentaram sua participação no ativo em 5,8 p.p., representando 65,3% do total, enquanto que os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez reduziram 2,1 p.p., representando 20,4% dos ativos totais no final do 1T2020.

Com relação aos efeitos decorrentes da pandemia do Coronavírus sob a composição dos ativos, foram adotadas ações para preservação da liquidez, não tendo identificado qualquer atipicidade nos fluxos de recursos da instituição, mantendo os indicadores em níveis confortáveis. Da mesma forma, não foram observados impactos na carteira de crédito quanto ao nível de atrasos ou piora da qualidade da carteira, sendo assim foram mantidos os padrões e patamares de provisionamentos adotados, permanecendo acima do Sistema Financeiro Nacional.

Importante destacar o lançamento do programa Supera-DF, um programa criado para auxílio às pessoas e ao setor produtivo nesse momento de crise, para o qual foram lançadas diversas ações de estímulo econômico, como: linhas de crédito com condições diferenciadas, suspensão de até 90 dias das cobranças de contratações já realizadas, carência de até 12 meses para novas contratações, dentre outras medidas. Os efeitos do programa já tiveram seu início no mês de março-20, nos pedidos de carência e novas propostas de crédito, devendo se estender e intensificar nos próximos meses.

Os recursos captados registraram saldo de R\$13,7 bilhões no 1T2020, com crescimento de 17,2% em relação ao 4T2019, composto, basicamente, por 64,7% de depósitos a prazo, 15,1% de depósitos de poupança, 5,6% de depósitos à vista, e 4,0% de dívida subordinada.

Como estratégia para o restante do ano, o Banco deverá realizar a captação de recursos nacionais ou estrangeiros para suportar o crescimento proposto, diversificando as fontes de captação com prazos e custos compatíveis.

GESTÃO DO CAPITAL

O Banco gerencia o capital regulamentar pautado nas diretrizes do acordo de Basileia III. O principal indicador de gestão do nível do capital é o índice de Basileia, calculado por meio da relação entre Capital (Patrimônio de Referência – PR) e o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

O BRB apresentou índice de Basileia de 15,30% em 31 de março de 2020, indicador acima do regulamentar de 10,5%. Já o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (somatório das parcelas referentes ao risco de crédito, mercado e operacional), foi de R\$ 11,04 bilhões, crescendo 7,9% (R\$ 0,8 bilhões) em relação a 31 de dezembro de 2019, devido, principalmente, à elevação da concessão de crédito.

CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLA CONSOLIDADA

A carteira de crédito ampliada, alcançou R\$12.078 milhões, valor que inclui as operações com características de operações de crédito, um aumento de 9,8% em relação ao saldo final do 4T2019 e 31,2% em relação ao 1T19. Destaque especial para o crescimento da carteira comercial com igual ampliação no trimestre. A expansão da carteira é resultado do esforço para reposicionamento do Banco com a retomada das concessões, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no novo planejamento estratégico do BRB.

1T2020

Relatório da Administração

Adicionalmente, cabe destacar a manutenção da qualidade da carteira refletida na inadimplência, encerrando o período em 1,6%, redução de 0,1 p.p. no trimestre, e do Nível de provisionamento medido pelo índice de cobertura da inadimplência, em 205,7%.

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. As operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, representavam 94,9% (variação positiva de 0,1 p.p. no trimestre) do total da carteira. Já as operações classificadas nos níveis D, representavam 1,6% (variação positiva de 0,3 p.p. no trimestre) da carteira e, por fim, as operações formadas por operações de nível E até H, representavam 3,5% (variação negativa de 0,3 p.p. no trimestre) do total da carteira de crédito.

Financiamento ao Consumo

O BRB oferece diversas linhas de crédito destinadas à pessoa física, composta por produtos como o crédito pessoal, crédito consignado, financiamento de veículos e cartões de crédito. Essas linhas fomentam o consumo e, conseqüentemente, estimulam o aumento da atividade econômica na região de atuação do Banco.

A carteira de crédito comercial PF alcançou o patamar de R\$ 9.329 milhões no 1T2020, o que representa um crescimento de 31,3% em relação ao 1T2019. A retomada do crescimento dessa carteira resultou do aprimoramento dos processos e das melhores condições oferecidas, como a redução das taxas e ampliação dos prazos, além da ampliação na oferta dos produtos e canais disponíveis para contratação.

Para o ano de 2020, o foco será manter o crescimento da carteira mediante expansão de convênios de concessão de crédito consignado, com o compromisso de primar pela qualidade e sustentabilidade do crédito. Além disso, o BRB pretende atuar na prospecção de crédito por meio de correspondentes e buscar estimular cada vez mais a inovação, visando à ampliação de novos negócios por meio da utilização de canais mais interativos que proporcionem da experiência do cliente, de forma a oferecer soluções de um banco moderno, ágil e completo.

A Financeira BRB encerrou o período com saldo de R\$1.535 milhões em sua carteira de crédito, formada por um portfólio diversificado, com foco de atuação no varejo e público não correntista do Banco, com intuito de ampliar o espectro de atuação da instituição e da base de potenciais clientes. A Financeira possui como principais produtos o crédito consignado e financiamento de veículos para pessoa física, notadamente servidores públicos federais, e demais tomadores.

Financiamento para Empresas

O Banco apoia o desenvolvimento do Distrito Federal e do Entorno, disponibilizando linhas de crédito às iniciativas empreendedoras que tenham responsabilidade socioambiental.

Com o propósito de ser um organismo de fomento da região, o Banco promove a constante revisão de seus processos e sistemas, implementando medidas que agregam maior eficiência no trâmite de contratações e acompanhamento das operações da carteira de desenvolvimento.

A carteira de crédito PJ teve um crescimento de 0,1% no último trimestre. Apesar da relativa estabilidade da carteira, algumas linhas se destacaram no período, como no caso do crédito para Capital de Giro com aumento no saldo de 16,8% no período.

A remodelagem dos produtos no 2º semestre de 2019, com redução de taxas e readequação de prazos, foi determinante para a consolidação do crescimento das linhas de capital de giro.

1T2020

Relatório da Administração

Para os próximos períodos, o Banco busca ampliação da base de clientes PJ e aumento na penetração dos produtos, através de convênios com associações e federações.

A carteira de desenvolvimento do Banco é composta pelas modalidades: crédito imobiliário, rural e empresarial.

Financiamento Habitacional

O crédito imobiliário financia a produção e a aquisição de unidades residenciais e comerciais a clientes pessoas físicas e jurídicas, representando 77,8% da carteira de desenvolvimento do Banco.

Conforme tendências de mercado, houve redução das taxas de juros, o que adicionado a melhoria do processo de concessão refletiu em crescimento do saldo da carteira na ordem de 19,9% em comparação com dezembro de 2019 e 29,5% nos últimos 12 meses, com inadimplência de 0,25%.

Associado a isso, a carteira imobiliária otimizou a compra de contratos por meio da portabilidade, firmou convênios com entidades de classe e iniciou remodelagens nos produtos a fim de oferecer condições de financiamento ainda melhores.

No financiamento da produção, consoante ao potencial e confiança do setor da construção civil, as taxas de juros foram igualmente reduzidas, de modo a consolidar parcerias e potencializar perspectivas de novos negócios.

Dentre os produtos da carteira, o que mais se destacou foi o financiamento de operações enquadradas no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação – SFH –, imóveis residenciais de com valor de até R\$ 1,5 milhão, adquiridos por servidores e empregados públicos, que teve participação de 70,19% entre as linhas de crédito ativas.

Posto isso, o crédito imobiliário BRB busca, por meio da diversificação de suas linhas de crédito, atender diferentes propósitos e, sobretudo, suprir a demanda de moradia por meio da concessão de crédito tempestiva e com condições de financiamento favoráveis e diferenciadas.

Frente aos potenciais impactos gerados pela pandemia do Covid-19, o BRB ofertou a postergação, carência, das prestações de financiamento por até 90 dias como uma forma de minimizar tais impactos e auxiliar os clientes da carteira habitacional.

Financiamento Agrícola

O crédito rural abrange recursos destinados ao custeio, investimento, industrialização ou comercialização, tendo suas regras, finalidades e condições estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

A carteira apresentou crescimento de 55,2% comparativamente ao 1º trimestre de 2019, representando 19,9% da carteira de desenvolvimento. Esse crescimento da carteira é reflexo de ações adotadas nos últimos meses com objetivo principal ampliar sua participação no segmento, simplificando e desburocratizando o acesso ao crédito.

Financiamento Industrial

O crédito industrial opera com recursos de repasse do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) e do FCO (Fundo Constitucional do Centro-Oeste) para apoio às empresas do DF e região, com foco nas MPME's (Micro, Pequenas e Médias

1T2020

Relatório da Administração

Empresas). Esses financiamentos, com taxas e prazos compatíveis com suas necessidades, permitem que as empresas realizem investimentos para o aumento da sua capacidade produtiva, gerando mais empregos e renda. Representa 2,23% da carteira de desenvolvimento.

A carteira de crédito industrial encerrou o trimestre em R\$ 34,5 milhões, com redução de 29,4% no trimestre. A queda é principalmente influenciada pela indisponibilidade momentânea de repasse dos recursos do FCO e BNDES.

OUTROS PRODUTOS E SERVIÇOS

Corretagem de Seguro

O Conglomerado BRB dispõe em sua estrutura da corretora de Seguros BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A., atuante no mercado securitário do Distrito Federal e demais regiões atendidas pelo BRB desde 1988. A empresa tem como objetivo a administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, riscos pessoais, títulos de capitalização, planos previdenciários, planos de saúde, planos odontológicos, consórcios e títulos/planos de viagem.

No 1º trimestre de 2020 a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. atingiu um lucro líquido de R\$ 23 milhões, crescimento de 76% em relação ao mesmo período do anterior. Esta evolução é resultado da consolidação dos objetivos estratégicos que tem como premissas o fortalecimento do relacionamento com o cliente, a ampliação dos resultados por meio de parcerias e negócios e a ampliação da atuação no meio digital. Para tanto, investiu em modernização tecnológica, aperfeiçoou seu sistema operacional de negócio e o aplicativo *mobile*, melhorou sua eficiência operacional e investiu na capacitação de seus colaboradores.

Cartões

A Cartão BRB S.A. ("BRB CARD") é uma sociedade anônima fechada de direito privado, constituída em 23 de julho de 1997, com o objetivo emitir e administrar o portfólio de produtos e serviços associados aos cartões de pagamento, pré ou pós pagos, próprios ou de terceiros, mantendo um papel de intermediador entre os portadores de cartões, os estabelecimentos afiliados, as bandeiras e o BRB banco.

A BRB CARD encerrou o 1º trimestre de 2020 com um lucro líquido de R\$ 32,9 milhões, correspondendo a um aumento de 81,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Administração de Recursos de Terceiros

A BRB DTVM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. possui como atividades principais a administração e a gestão dos fundos de investimento disponibilizados aos clientes do BRB. Além disso, oferece serviços de liquidação e custódia de valores mobiliários, intermediação de títulos e papéis públicos e privados, estruturação de operações e captação de recursos junto a clientes institucionais, especialmente fundos de pensão, seguradoras e regimes próprios de previdência social.

No exercício, a BRB DTVM apresentou o lucro de R\$ 1,9 milhões e PL administrado de fundos de R\$ 1,56 bilhões. Dentre os destaques do período estão a redução das taxas de administração de alguns fundos de investimentos, possibilitando maior competitividade para a BRB DTVM, desenvolvimento de parcerias estratégicas e contratação de assessoria para estruturação de operações financeiras.

1T2020

Relatório da Administração

CLIENTES E REDE DE ATENDIMENTO

Nosso Atendimento

O Banco tem como estratégia ampliar o relacionamento comercial com os clientes do Conglomerado, melhorando a oferta de seus produtos de crédito, seguridade, meios de pagamento e investimentos, e aprimorar os canais de atendimento (físicos e digitais), com sua diversificação e modernização visando a melhoria da experiência do cliente. Com isso, será possível expandir sua base de clientes e sua atuação geográfica, ampliando sua presença em outros estados. Além disso, o BRB deverá diversificar seu portfólio de produtos e serviços para pessoa física e jurídica, de forma a oferecer soluções de um banco moderno e completo, que atenda às necessidades do cliente e se torne a sua opção preferencial. Assim, o BRB espera ser reconhecido como um banco ágil, eficiente e digital.

A Central de Relacionamento BRB foca no atendimento de excelência a todos os clientes. Por oferecer atendimento telefônico e por e-mail, com a possibilidade de autenticação, a Central atende com qualidade os clientes que não podem comparecer às suas agências, principalmente aqueles que estão fora do domicílio bancário.

Carteira de Clientes

Conforme o quadro, a carteira de clientes teve crescimento de 4,4% no trimestre, com destaque para clientes PF do setor privado e PJ. Tais resultados decorrem da nova estratégia de relacionamento e prospecção, somadas ao lançamento de novos produtos e redução das taxas nos últimos meses.

	31.03.20	31.12.19	Em milhares Δ%
Pessoa Física	638	613	4,4
Setor Privado	419	400	4,8
Setor Público	220	213	3,3
Pessoa Jurídica	29	26	11,5
TOTAL	667	639	4,4

Rede de Atendimento Física

O BRB conta com 134 agências e postos de atendimento espalhadas nas regiões do Distrito Federal e entorno, além de presença nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Piauí. Ao número de agências soma-se 134 correspondentes bancários (BRB Conveniência), que são auxiliados por 590 ATMs próprios. Os clientes ainda contam com mais de 40 mil ATMs compartilhados, garantindo ao BRB cobertura de atendimento em todo território nacional.

Transações

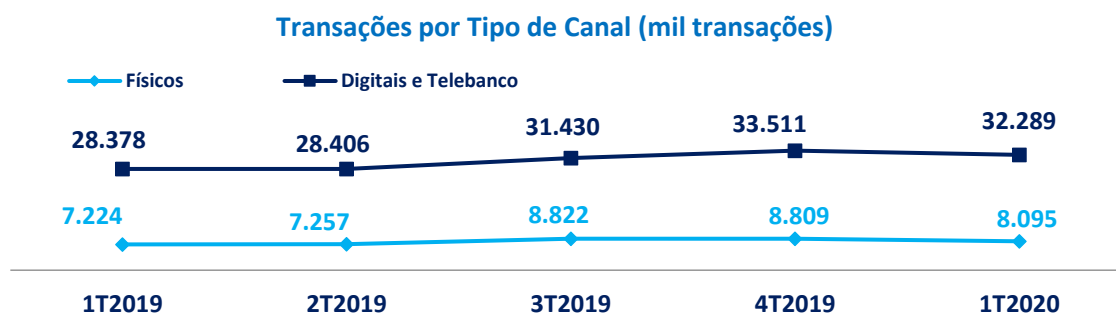
No trimestre, o BRB Mobile continuou sendo o canal mais utilizado pelos clientes BRB, dada sua praticidade e disponibilidade. Foram registradas mais de 12,8 milhões de transações, representando mais de 32% do total de transações realizados nos canais de atendimento do BRB.

1T2020

Relatório da Administração

Adicionalmente, frente às medidas de isolamento implementadas pelos governos estaduais, estimulou-se o uso dos canais digitais com o aprimoramento dessas plataformas e ampliação do suporte, sendo direcionado um maior número de clientes para serem atendidos por meio desses canais.

A seguir, observa-se a evolução das transações por tipo de canal, com destaque para a evolução da utilização dos canais digitais, que promovem maior facilidade e eficiência.



MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Soluções para o Cliente

Observando o perfil de consumo, os canais mais adequados e as demandas de seus clientes, o Banco segue com o compromisso de oferecer soluções mais completas e benefícios que vão além dos tradicionais produtos bancários, sempre alinhados às expectativas e necessidades de cada consumidor, calçados nos princípios e valores éticos.

No que tange aos Canais Digitais destacamos as constantes evoluções no BRB Mobile e Banknet, com a liberação no primeiro trimestre das seguintes transações para clientes: Chat no Banknet; *Card* de Empréstimos para Conta Pessoa Jurídica no Mobile (limites de contratação de empréstimos do cliente na página inicial); Cancelamento de Folha de Cheque no Mobile e Banknet; Consulta Lotes de Pagamentos e Transferências no Mobile; Antecipação de Parcelas de Empréstimos no Mobile; Renegociação de Dívidas no Mobile; e, Provisionamento de Saque no Banknet.

No aspecto da estratégico, o BRB buscará se inserir em novos mercados totalmente digitais, passando a contar com uma nova fonte de negócios nesse segmento. Os novos negócios digitais se darão através de possibilidades como banco digital, plataformas de investimentos, contas pagamento, entre outros. A atuação do banco nesse mercado digital é de fundamental importância para que o banco possa continuar competindo no mercado que está em fase de mudança acelerada.

Outras Inovações

No primeiro trimestre de 2020, o Banco atuou na execução de atividades estruturantes que visam o aprimoramento tecnológico que envolvem atualização da infraestrutura e implantação de novos softwares e aplicativos, além disso atuou na integração com soluções de parceiros externos apoiando a expansão dos resultados e negócios digitais.

Em Governança da TI, houve a modernização da arquitetura de alta plataforma, instalação de soluções de integração e computação em nuvem, entrega de relatórios e bases analíticas, bem como na automação de processos, mitigação de fragilidades e aprimoramento de indicadores de TI. Já no aspecto sistemas implantou novos projetos e novas funcionalidades aos clientes do Banco, conforme já apresentadas no tópico anterior.

1T2020

Relatório da Administração

GESTÃO DE RISCOS

O BRB e suas controladas dispõem de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital. Estes instrumentos estabelecem diretrizes básicas de atuação definidas pela Alta Administração e estão alinhados aos objetivos estratégicos da instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

A gestão de riscos envolve: planejamento de capital, do risco de crédito, do risco de mercado e de liquidez, e dos riscos não financeiros (operacional, socioambiental e reputacional), a fim de promover e viabilizar o controle dos riscos e a apuração da necessidade de capital das atividades da organização.

Com o intuito de garantir a efetividade da gestão dos riscos e do capital, a organização estrutural contempla uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

O processo de gestão de riscos no BRB encontra-se disponível no sítio de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>), no link "Relatório de Gestão de Riscos".

CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

A gestão dos controles internos é realizada por meio de processo dinâmico e interativo para identificar, avaliar, controlar e monitorar os riscos à realização dos objetivos Institucionais. Nesse sentido, no 1º trimestre de 2020 o Banco realizou ações visando o fortalecimento do Sistema de controles Internos da Instituição - SCI, com foco:

- Aderência das empresas do Conglomerado BRB ao SCI do Banco;
- Disseminação da cultura de controles internos e melhoria de processos;
- Aprimoramento do reporte à Alta Administração;
- Início dos trabalhos de Mapeamentos de Riscos, Controles e Conformidade; e,
- Revisão do modelo do sistema de gestão de normas.

Além disso, foi iniciado estudo entre as áreas envolvidas para revisão do Sistema de Controles Internos do BRB. A proposta é adaptar o SCI aos ambientes operacionais e corporativos a nova realidade da Instituição e alinhar a atuação conforme as práticas de mercado.

Para os próximos períodos, os principais projetos nas áreas de controle interno e conformidade contemplam a revisão do modelo do sistema de gestão de normas; automatização de processos relacionados à matriz de riscos, controles e conformidade; revisão de processos buscando maior eficiência operacional, dentre outros. Assim, objetiva-se a eliminação de aspectos meramente burocráticos e aprimoramento das ações de controles e conformidade.

Auditoria Interna

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAAAI-2020) previu a emissão de 71 relatórios, distribuídos em 36 processos e subprocessos auditáveis, incluindo as gestões das empresas do Conglomerado. Neste primeiro trimestre, a Auditoria concluiu 24 trabalhos e outros 12 estavam em fase de execução, totalizando produção de 36 relatórios no período.

Adicionalmente, em cumprimento ao planejamento de 2020, foram realizadas 72 avaliações qualitativas de planos de ação para as deficiências identificadas por órgãos externos de

1T2020

Relatório da Administração

controle e de fiscalização externos. O tratamento das denúncias recebidas, atualmente, está sob a responsabilidade da Superintendência de Auditoria Interna (Suaud).

Há previsão de que essas atividades sejam absorvidas Corregedoria do BRB, assim que a estrutura funcional dessa nova instância seja estabelecida, como parte do Programa de Integridade BRB. Esse programa tem como base os seguintes pilares: Fortalecimento da Governança/Compliance, Canal Independente de Denúncias, Portal de Integridade, Corregedoria, Treinamento e Capacitação, e Nova Base Normativa. Objetivando também melhoria quanto à gestão do conhecimento e à capacitação do corpo técnico, Auditoria Interna propôs o Programa de Educação Continuada – PROEC, o qual foi aprovado pelo Consad.

SEGURANÇA EMPRESARIAL

O BRB tem investido em tecnologia buscando aprimorar cada vez mais os próprios sistemas de proteção. Assim, contratamos os serviços de validação biométrica, cadastral e biográfica do SERPRO, que retorna índices de similaridade em tempo real com probabilidade de risco de fraude.

Na repressão de crimes e perdas o BRB firmou o primeiro Acordo de Cooperação Técnica com a Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF, sendo essa também uma ação inédita envolvendo uma Instituição Financeira. Um dos objetivos é conferir maior celeridade, eficiência aos registros das ocorrências policiais, e assegurar a qualidade das informações criminais relevantes ao processo de apuração de crimes contra o BRB e seus clientes.

Além disso, foi iniciado o processo de mapeamento dos riscos específicos de integridade, com o intuito de mapear os processos que possuem riscos relacionados às práticas de corrupção, conflito de interesses, nepotismo, uso indevido de informações privilegiadas, entre outras.

No tocante à Segurança da Informação, o BRB tem aplicado melhorias nos controles de gestão de acesso lógico, que objetivam garantir adequação dos perfis aos usuários de maneira assertiva e tempestiva. A aculturação, no que tange ao tema, tem sido reforçada por intermédio da divulgação de orientações ao corpo funcional, com vistas a evitar o vazamento de informações e o acesso indevido a sistemas.

Foi implementada a assinatura digital, utilizando certificação digital interna para todos os funcionários do Banco, o que proporcionou maior agilidade e segurança no tratamento de documentos internos. Também foram realizadas avaliações de riscos cibernéticos, tornando as estratégias de negócio viáveis, do ponto de vista da segurança da informação, além de preservar a imagem e continuidade do negócio e garantir a aderência aos normativos vigentes. A análise de vulnerabilidades compiladas em relatórios tem proporcionado a disponibilidade dos ativos que suportam os sistemas críticos do Banco e possibilitado a melhoria dos controles.

Outrossim, encontra-se em curso os ajustes e melhorias nas soluções de gestão de identidades e acessos, SAP IDM, bem como da solução de análise de risco e definição de fluxo de atendimento de demandas, GRC AC. As evoluções das referidas ferramentas visam atender às boas práticas de mercado e a automatização dos controles.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo - PLD

Em relação a PLD, após a publicação da Circular Bacen 3.978/2020 e da Carta Circular Bacen 4.001/2020, em janeiro/20, o Banco iniciou as providências para ajustes sistêmicos e negociais visando a adequação com os referidos normativos. Foi iniciado também o planejamento para contratação de um novo sistema para monitoramento com foco em PLD, onde deverão constar itens específicos já aderentes aos novos normativos citados.

1T2020

Relatório da Administração

NOSSOS COLABORADORES

Para gestão de pessoas, tem-se a estratégia de investimento na qualificação do corpo funcional e na sua retenção, por meio da valorização. Somente com um corpo funcional bem capacitado, com oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem constante, conseguiremos promover o cumprimento dos objetivos estratégicos propostos. A qualificação da equipe é fator chave para o sucesso estratégico do BRB.

Quadro de Funcionários e PDVI

	Em unidades		
	31.03.20	31.12.19	Δ%
Empregados	2.920	2.926	-0,2
Terceirizados	1.017	903	12,6
Estagiários e Jovens Aprendizizes	653	688	-5,1
TOTAL	4.590	4.517	1,6

O BRB convocou três turmas de candidatos do Concursos para o provimento de vagas de nível médio e superior. Somando os três chamamentos totalizaram: 70 escriturários, sendo 40 PcD (pessoa com deficiência); 21 analistas de Tecnologia da Informação, sendo 2 PcD; 1 Engenheiro de Segurança do Trabalho; e 08 Advogado, sendo 1 PcD.

Em decorrência dos efeitos da pandemia do Coronavírus e das medidas necessárias de distanciamento, as admissões previstas para 16/03/2020 foram suspensas. Entretanto, o Banco iniciou o seu planejamento para admissão desses novos empregados de forma remota, através do projeto *Onboarding*. O programa integrará os novos colaboradores através reuniões e palestras virtuais, apresentando o BRB e demais empresas do Conglomerado, assim como cursos a distância para capacitá-los nas atividades essenciais do Banco.

Valorização dos Colaboradores

Durante o 1º trimestre de 2020, visando a capacitação e a valorização do capital humano, o BRB realizou a contratação de 42 treinamentos externos, ministrados por empresas conceituadas no mercado empresarial, proporcionando a ampliação do conhecimento de nossos profissionais.

Além disso, foram oferecidas 271 turmas de treinamento interno, nas modalidades presencial e a distância, com ênfase na troca de informações entre empregados do Banco, com o instrutor agindo como um multiplicador dos conhecimentos técnicos e culturais da organização.

O somatório das ações relacionadas acima resultou em um investimento financeiro de R\$ 340,8 mil para atendimento de 9.771 participantes, que dedicaram, em média, 01h30 hora de aprimoramento em cursos de diversas áreas, com um retorno de valor agregado alto, por trazer maior gama de conhecimento para o corpo funcional do Banco.

Somado a isso, dentro da Instituição, são desenvolvidos programas e processos de valorização e promoção interna dos empregados, tais como:

- As Avaliações de Atuação Profissional – AAPs de todos os empregados do Banco e conglomerados foram encerradas, para posterior mensuração dos resultados obtidos; e,
- Estão sendo realizados estudos para propor revisão e atualização do Plano de Cargos objetivando a retenção de seus talentos profissionais, Carreiras e Remuneração – PCCR,

1T2020

Relatório da Administração

em conformidade ao que vem sendo trabalhado no planejamento estratégico e no novo modelo de atendimento.

O BRB ofereceu aos seus empregados, além dos benefícios legais, como auxílio-creche e vale-transporte, uma série de outros, dentre estes, o benefício do Programa de Alimentação do Trabalhador-PAT, os auxílios-natalidade, funeral e educacional.

SUSTENTABILIDADE E AÇÕES SOCIAIS

O BRB, como agente financeiro do Governo de Brasília, e como parceiro na execução de políticas sociais, efetua o pagamento dos programas sociais vinculados às Secretarias do Distrito Federal. Esses programas são ações governamentais voltadas à erradicação da pobreza e da marginalização, assim como à redução das desigualdades sociais e regionais.

No primeiro trimestre de 2020, o BRB operacionalizou o pagamento de cerca de 220 mil benefícios, que somaram aproximadamente de R\$ 58 milhões.

O BRB atua, também, como agente financeiro do Governo de Brasília na operacionalização dos fundos públicos do Governo do Distrito Federal, destinados a concessão de empréstimos ou financiamentos para a atividade produtiva de micros e pequenos empreendedores ou para a agricultura familiar.

Instituto BRB

O Instituto BRB foi concebido pelo Banco de Brasília como seu braço institucional em desenvolvimento humano, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade. Tem como missão *"Incentivar a educação, a cultura, o esporte, a preservação do meio ambiente e a melhoria social, promovendo o crescimento sustentável e a saúde integrada"*.

Durante o 1º trimestre foram realizadas as seguintes ações:

- Lançamento do 1º Prêmio de Economia Solidária – Edição Rede Brasil Mulher. O Prêmio consiste em um processo seletivo de empreendimentos coletivos, estabelecidos dentro dos preceitos da economia solidária e que seja constituído majoritariamente por mulheres ou que desenvolvam projetos voltados para o apoio às mulheres;
- Acordo de Cooperação com a Secretaria de Estado de Educação do Governo do Distrito Federal para disponibilização de exemplares do livro educativo "Athos - Colorindo Brasília"; e,
- Campanha do Material Escolar com o objetivo de arrecadar materiais escolares para os colaboradores terceirizados do banco, que atuam nas áreas de apoio, copa e limpeza. Foram entregues 850 kits contendo caderno, lápis, borracha e apontadores.

Como mais uma medida de enfrentamento à pandemia do Covid-19, o Instituto BRB, a fim de orientar Organizações Sociais que enfrentam os impactos negativos gerados pela crise, uniu-se a Instituições Sociais para oferecer apoio, com a divulgação de informações pelas redes sociais, por meio do Portal do Impacto no Instagram, da Instituição Phomenta.

Ademais, o programa Supera-DF promoveu a arrecadação de doações para a compra de equipamentos médico-hospitalares, visando equipar e promover um suporte adicional à rede de atendimento hospitalar do Distrito Federal. Com isso, o BRB contribuiu com a aquisição de 150 bombas de infusão e 150 monitores, essenciais para equipar as UTIs, e instituiu a meta de arrecadar recursos para a compra de 250 novos respiradores e demais insumos até o final da campanha.

1T2020

Relatório da Administração

Mais informações sobre o Instituto BRB podem ser encontradas no seu site, disponível em www.institutobrb.org.br.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com a aprovação do Planejamento Estratégico para o quinquênio 2020-2024, consolidou-se no BRB como valor a Governança. Assim, o BRB segue comprometido com a elevação do padrão de Governança Corporativa, aderentes às melhores práticas adotadas pelo mercado e à legislação vigente, assegurando o equilíbrio de direitos entre acionistas, a prestação de contas aos investidores e à sociedade, a ética no trato com os diversos entes públicos e privados e a sustentabilidade dos negócios, além de contribuir para a proteção, valorização e perenidade desta instituição protagonista no desenvolvimento da região do Distrito Federal.

No 1º trimestre de 2020, o Banco iniciou o novo processo de Avaliação de Administradores, aprovando metodologia quantitativa e qualitativa customizada com questionários condizentes com as atribuições de cada órgão, segundo o Estatuto Social e as normas internas aplicáveis, compreendendo os membros do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração, Comitê de Risco, Comitê de Elegibilidade, Diretoria Colegiada e Presidência. Trata-se de metodologia de avaliação em consonância com a Lei nº 13.303/2016, o Código das Melhores Práticas de Governança do IBGC, o Estatuto Social do BRB e os Regimentos Internos aplicáveis, além das dimensões e os critérios adotados pela SEST - Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais e por outras empresas de economia mista ou de referência no mercado brasileiro.

Em continuidade, o BRB aprovou a primeira versão da Política de Indicação, que estabelece princípios e diretrizes que norteiam o processo de indicação de membros da Diretoria Colegiada, dos Conselhos de Administração e Fiscal, bem como dos membros dos Comitês de Auditoria, Riscos, Remuneração, Elegibilidade e Correição do Banco e no âmbito de suas subsidiárias integrais, dando complementariedade ao disposto na Política de Sucessão. Trata-se de norma amparada na legislação e nos regulamentos específicos, tais como a lei nº 13.303/2016 e nas resoluções nº 3.041/2002 e 4.538/2016 do Banco Central do Brasil (BCB), especialmente o Programa Destaque em Governança de Estatais da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), além do Estatuto Social do BRB e dos Regimentos Internos dos órgãos de governança.

Não obstante, essas medidas além de fomentarem as melhoras práticas de Governança Corporativa, visam o atendimento dos requisitos do Programa Destaque em Governança de Estatais da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), segmento especial que reúne empresas com padrão altamente elevado de governança corporativa e implica na adoção de um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, além da adoção de uma política de divulgação de informações mais transparente e abrangente.

INFORMAÇÕES LEGAIS

Conforme disposto no art. 8º da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

Conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, o conglomerado BRB, no período de janeiro a setembro de 2019, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste

1T2020

Relatório da Administração

De acordo com o art. 243, da Lei 6.404/76 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 682,8 milhões, conforme detalhado na nota explicativa n.º 11.

AGRADECIMENTOS

O Banco de Brasília - BRB agradece a confiança e a fidelidade de seus clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de seus colaboradores – empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores – e a orientação segura de seus acionistas. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa

Presidente, respondendo pela Diretoria Executiva Financeira e de Relações com Investidores

Marcus Alexandre Flores Manduca

Diretor Executivo de Risco e Controladoria

Maria do Socorro Gusmão da Silva

Diretora Executiva de Crédito e Clientes

Dario Oswaldo Garcia Júnior

Diretor Executivo de Rede e Canais

Fabiano Pereira Côrtes

Diretor Executivo de Tecnologia

Cristiane Maria Lima Bukowitz

Diretora Executiva de Gestão de Pessoas e Administração

Luiz Carlos Costa Formigari

Diretor Executivo de Serviços e Produtos

Hellen Falcão de Carvalho

Diretora Jurídico

1T2020

Relatório da Administração

EXPEDIENTE

Publicação do Banco de Brasília S.A.
 |SBS Quadra 1 Bloco E Lote 24
 |Asa Sul, Brasília – DF, CEP: 70072-900
 |CNPJ: 00.000.208.0001-00

Conselho de Administração
 |Membros Efetivos

Nelson Antônio de Souza
Arthur Pereira de Castilho Neto
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Romes Gonçalves Ribeiro
Rossini Dias de Souza
Pedro Ferreira Caixeta Júnior
Reinaldo Bush Alves Carneiro
Marcelo Talarico

Conselho Fiscal
 |Membros Efetivos

André Clemente Lara de Oliveira
Rute de Jesus Caixeta
Dalmo Jorge Lima Palmeira
Engels Augusto Muniz
Kaline Gonzaga

Diretoria Executiva
 |Membros Efetivos
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
 |Presidente, respondendo pela Diretoria
 Executiva Financeira e de Relações com
 Investidores

Dario Oswaldo Garcia Júnior
 | Diretoria Executiva de Redes e Canais

Fabiano Pereira Côrtes
 | Diretoria Executiva de Tecnologia

Maria do Socorro Gusmão da Silva
 | Diretoria Executiva de Crédito e Clientes

Cristiane Maria Lima Bukowitz
 | Diretoria Executiva de Gestão de Pessoas e
 Administração

Marcus Alexandre Flores Manduca
 |Diretoria Executiva de Risco e Controladoria

Luiz Carlos Costa Formigari
 | Diretoria Executiva de Serviços e Produtos

Héllen Falcão de Carvalho
 |Diretora Jurídica

GEREI – Gerência de Relações com Investidores
 Projeto Editorial

SUMAR – Superintendência de Marketing

 BRB.BancodeBrasilia

 @BRB_oficial

 /BRBoficial

 @brb_bancodebrasilia

www.brb.com.br

BRB TELEBANCO 61 3322 1515

SAC BRB 0800 648 6161

OUVIDORIA 0800 642 1105

SAC/OUVIDORIA PCD 0800 648 6162



O BRB optou por elaborar suas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Feitas essas considerações, apresentamos a seguir as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

ÍNDICE**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Balanço Patrimonial – Ativo	3
Balanço Patrimonial – Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1 Contexto operacional	10
Nota 2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10
Nota 3 Principais práticas contábeis	12
Nota 4 Caixa e equivalente de caixa	19
Nota 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez	19
Nota 6 Títulos e valores mobiliários	20
Nota 7 Operações de crédito, outros créditos com características de operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	23
Nota 8 Relações interfinanceiras e interdependências	26
Nota 9 Outros valores e bens	27
Nota 10 Outros créditos	28
Nota 11 Outros investimentos	28
Nota 12 Investimentos em coligadas e controladas no país	29
Nota 13 Imobilizado de uso	29
Nota 14 Intangível	30
Nota 15 Depósitos	30
Nota 16 Captação no mercado aberto	31
Nota 17 Dívidas subordinadas	31
Nota 18 Outros passivos financeiros	32
Nota 19 Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)	32
Nota 20 Outras obrigações	35
Nota 21 Patrimônio líquido	36
Nota 22 Imposto de Renda e Contribuição Social	37
Nota 23 Receitas e despesas	39
Nota 24 Gestão de riscos e gestão do capital	40
Nota 25 Transações com partes relacionadas	43
Nota 26 Compromissos e garantias	46
Nota 27 Benefícios a empregados	46
Nota 28 Outras informações	50

OUTROS

Membros da Administração	51
--------------------------------	----

Balço Patrimonial – Ativo

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ:00.000.208/0001-00 SBS QUADRA 1 BLOCO E EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA - DF BALANÇO PATRIMONIAL Em 31.03.2020 e 31.12.2019 (em milhares de Reais)					
ATIVO	NOTA	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
CIRCULANTE		5.158.229	5.095.000	5.046.370	5.071.818
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	1.405.754	1.689.864	203.003	562.635
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		3.017.971	2.610.446	4.174.127	3.776.657
Aplicações Interfinanceiras	5	8.416	10.065	8.416	10.065
Títulos e Valores Mobiliários	6	320.276	175.780	430.773	276.646
Operações de Crédito	7	2.689.279	2.424.601	3.133.545	2.870.556
Transações de arranjo de pagamento	7	-	-	601.393	619.390
PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO	7	(111.492)	(98.538)	(162.602)	(147.243)
Operações de Crédito		(110.329)	(97.375)	(137.514)	(123.611)
Transações de arranjo de pagamento		-	-	(23.629)	(22.330)
Outros Créditos		(1.163)	(1.163)	(1.459)	(1.302)
OUTROS ATIVOS		845.996	893.228	831.842	879.769
Relações interfinanceiras e interdependências	8	524.265	547.197	524.265	547.197
Outros Valores e Bens	9	131.090	131.806	132.302	133.147
Outros Créditos	10	190.641	214.225	175.275	199.425
NÃO CIRCULANTE		12.396.235	11.494.813	12.872.223	11.949.377
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		10.405.261	9.585.689	11.511.097	10.634.010
Aplicações Interfinanceiras	5	25.007	-	25.007	-
Títulos e Valores Mobiliários	6	3.134.234	3.113.953	3.142.920	3.122.573
Operações de Crédito	7	7.246.020	6.471.736	8.337.011	7.506.252
Transações de arranjo de pagamento	7	-	-	6.159	5.185
PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO	7	(190.630)	(209.641)	(234.111)	(249.707)
Operações de Crédito		(190.630)	(209.641)	(231.874)	(247.413)
Transações de arranjo de pagamento		-	-	(762)	(819)
Outros Créditos		-	-	(1.475)	(1.475)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	22	473.273	461.322	540.466	525.892
INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS	12	682.769	639.282	-	-
IMOBILIZADO DE USO	13	189.291	179.106	220.229	209.507
INTANGÍVEL	14	261.899	249.766	277.395	265.187
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(267.959)	(256.981)	(299.028)	(286.818)
Imobilizado	13	(130.529)	(127.612)	(150.498)	(146.793)
Intangível	14	(137.430)	(129.369)	(148.530)	(140.025)
OUTROS ATIVOS		842.479	846.418	856.323	851.454
Relações interfinanceiras	8	101.567	100.232	101.567	100.232
Outros Valores e Bens	9	787	964	787	964
Outros Créditos	10	739.692	744.790	751.276	747.547
Outros investimentos	11	433	432	2.693	2.711
PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS	11	(148)	(148)	(148)	(148)
TOTAL DO ATIVO		17.554.464	16.589.813	17.918.593	17.021.195

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco Patrimonial – Passivo

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ:00.000.208/0001-00 SBS QUADRA 1 BLOCO E EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA - DF BALANÇO PATRIMONIAL Em 31.03.2020 e 31.12.2019 (em milhares de Reais)					
PASSIVO	NOTA	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
CIRCULANTE		9.464.881	8.365.560	10.040.112	9.019.954
PASSIVOS FINANCEIROS		9.002.874	7.926.303	8.947.861	7.885.738
Depósitos	15	7.597.711	7.436.381	7.552.965	7.413.392
Captação no Mercado Aberto	16	1.176.684	340.745	1.166.417	323.169
Dívidas Subordinadas	17	102.502	39.140	102.502	39.140
Outros Passivos Financeiros	18	125.977	110.037	125.977	110.037
PROVISÕES	19	47.654	54.594	48.982	58.194
OUTRAS OBRIGAÇÕES	20	414.353	384.663	1.043.269	1.076.022
Relações interfinanceiras e interdependências		26.405	1.488	487.214	494.123
Obrigações por repasses do país		31.742	34.401	31.742	34.401
Outras		356.206	348.774	524.313	547.498
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		6.329.778	6.486.928	5.945.647	6.100.846
PASSIVOS FINANCEIROS		5.181.418	5.342.802	4.778.534	4.935.752
Depósitos	15	4.572.017	4.665.817	4.169.133	4.258.767
Dívidas Subordinadas	17	518.209	582.521	518.209	582.521
Outros Passivos Financeiros	18	91.192	94.464	91.192	94.464
PROVISÕES	19	539.444	520.122	544.663	526.175
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	22	49.182	50.205	49.871	50.207
OUTRAS OBRIGAÇÕES	20	559.734	573.799	572.579	588.712
Obrigações por repasses do país		79.388	94.056	79.388	94.056
Outras		480.346	479.743	493.191	494.656
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	1.759.805	1.737.325	1.759.805	1.737.325
Capital		900.000	900.000	900.000	900.000
Reservas de lucros		939.302	997.617	939.302	997.617
Outros resultados abrangentes		(161.522)	(160.292)	(161.522)	(160.292)
Lucros acumulados		82.025	-	82.025	-
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		-	-	173.029	163.070
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA		1.759.805	1.737.325	1.932.834	1.900.395
TOTAL DO PASSIVO		17.554.464	16.589.813	17.918.593	17.021.195

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ:00.000.208/0001-00 SBS QUADRA 1 BLOCO E EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA - DF DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Em 31.03.2020 e 31.03.2019 (em milhares de Reais)					
	NOTA	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
		31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		551.997	548.078	649.732	629.296
Operações de crédito	7h	488.981	456.724	598.252	553.714
Resultado de aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e câmbio		58.227	84.375	46.691	68.603
Resultado de aplicações compulsórias		4.789	6.979	4.789	6.979
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(147.412)	(199.029)	(160.095)	(204.683)
Operações de captações no mercado	15,16 e 18	(125.250)	(155.222)	(120.310)	(148.439)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(527)	(968)	(527)	(968)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	7e	(21.635)	(42.839)	(39.258)	(55.276)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		404.585	349.049	489.637	424.613
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS E PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS		(261.174)	(250.368)	(294.584)	(292.044)
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	23a	54.317	42.960	131.754	89.553
Despesas de pessoal	23b	(199.220)	(198.247)	(224.667)	(218.247)
Outras despesas administrativas	23c	(121.812)	(104.740)	(124.322)	(108.594)
Despesas tributárias		(25.270)	(22.683)	(40.719)	(34.324)
Resultado de participações em coligadas, controladas e <i>joint venture</i>	12	43.489	30.300	(497)	(57)
Outras receitas operacionais	23d	23.362	27.370	31.810	28.221
Outras despesas operacionais	23e	(36.040)	(25.328)	(67.943)	(48.596)
DESPESAS DE PROVISÕES		(134)	-	(7.344)	(4.856)
Trabalhista		(50)	-	(487)	(473)
Fiscais		-	-	(23)	-
Outras		(84)	-	(6.834)	(4.383)
RESULTADO OPERACIONAL		143.277	98.681	187.709	127.713
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	23f	(1.806)	(235)	(1.806)	(153)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES		141.471	98.446	185.903	127.560
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22	(17.060)	(23.293)	(49.585)	(45.461)
PARTICIPAÇÃO NO LUCRO		(16.837)	(9.571)	(18.785)	(11.026)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		-	-	(9.959)	(5.491)
RESULTADO LÍQUIDO		107.574	65.582	107.574	65.582
N.º DE AÇÕES	21	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650
RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO		2,9631	1,8064	2,9631	1,8064

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ:00.000.208/0001-00 SBS QUADRA 1 BLOCO E EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA - DF DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE Em 31.03.2020 e 31.03.2019 (em milhares de Reais)		
	31.03.2020	31.03.2019
Resultado do período	107.574	65.582
Outros resultados abrangentes	(1.230)	(56)
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	(1.230)	(56)
Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda próprios	(3.465)	(123)
Efeito fiscal TVM	2.237	68
Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda de coligadas e controladas	(2)	(1)
Total do Resultado Abrangente	106.344	65.526
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	106.344	65.526

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ:00.000.208/0001-00 SBS QUADRA 1 BLOCO E EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASILIA - DF DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em 31.03.2020 e 31.03.2019 (em milhares de Reais)									
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
					PRÓPRIOS	CONTROLADAS			
Saldos em 31.12.2018	900.000	127.073	561.522	-	(223.505)	4	1.365.094	151.211	1.516.305
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(55)	(1)	(56)	-	(56)
Lucro líquido acumulado	-	-	-	65.582	-	-	65.582	5.491	71.073
Saldos em 31.03.2019	900.000	127.073	561.522	65.582	(223.560)	3	1.430.620	156.702	1.587.322
Mutações no período	-	-	-	65.582	(55)	(1)	65.526	5.491	71.017
Saldos em 31.12.2019	900.000	148.015	849.602	-	(160.296)	4	1.737.325	163.070	1.900.395
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(1.228)	(2)	(1.230)	-	(1.230)
Lucro líquido acumulado	-	-	-	107.574	-	-	107.574	9.959	117.533
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(25.549)	-	-	(25.549)	-	(25.549)
Dividendos	-	-	(58.315)	-	-	-	(58.315)	-	(58.315)
Saldos em 31.03.2020	900.000	148.015	791.287	82.025	(161.524)	2	1.759.805	173.029	1.932.834
Mutações no período	-	-	(58.315)	82.025	(1.228)	(2)	22.480	9.959	32.439

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ:00.000.208/0001-00 SBS QUADRA 1 BLOCO E EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA - DF DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Em 31.03.2020 e 31.03.2019 (em milhares de Reais)					
	NOTA	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
		31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS		141.471	98.446	185.903	127.560
Depreciações e amortizações	23c	17.750	15.052	19.029	16.233
Provisões para operações de crédito	7e	21.635	42.839	39.258	55.276
Provisões para contingências		134	29.001	7.344	29.500
Provisão para perdas/desvalorizações		1.614	(235)	1.703	(153)
Créditos tributários diferidos		(2.237)	(25.454)	(2.234)	(56.654)
Resultados participação coligadas, controladas e <i>Joint Venture</i>	12	(43.489)	(30.300)	497	57
Participação no Lucro		(16.837)	(9.571)	(28.744)	(16.517)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		120.041	119.778	222.756	155.302
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS		(314.723)	(173.452)	(502.277)	(129.155)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(23.358)	(2.808)	(23.358)	(2.752)
Títulos e valores mobiliários		(166.007)	10.808	(175.704)	22.955
Operações de crédito		(1.066.654)	(213.489)	(1.134.642)	(273.894)
Transações de arranjo de pagamento		-	-	18.265	37.289
Relações interfinanceiras e interdependências		46.514	3.143	14.688	3.983
Outros valores e bens		353	381	393	563
Outros créditos		28.682	47.856	20.578	3.761
Depósitos		67.530	(100.975)	49.939	(109.616)
Captações no mercado aberto		835.939	175.093	843.248	163.320
Outros passivos financeiros		12.668	(3.511)	12.668	(3.511)
Outras obrigações		(22.593)	(72.186)	(66.091)	71.477
Imposto de Renda e Contribuição Social		(27.797)	(17.764)	(62.261)	(42.730)
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(194.682)	(53.674)	(279.521)	26.147
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Alienação de bens não de uso próprio		-	22.273	-	22.273
Alienação de imobilizado de uso		37	-	63	-
Alienação do Intangível		-	-	(6)	-
Ajuste de avaliação de títulos e valores mobiliários de controladas		2	1	-	-
Aquisições de bens não de uso próprio		(1.074)	(20.782)	(1.074)	(20.782)
Aquisições em investimentos		(1)	(3.566)	18	-
Aquisições em imobilizado de uso		(10.775)	(2.403)	(11.358)	(2.971)
Aquisições do intangível		(18.352)	(5.500)	(18.448)	(5.500)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(30.163)	(9.977)	(30.805)	(6.980)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		(950)	133.990	(950)	20.424
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos		(58.315)	-	(58.315)	-
Participação dos acionistas não controladores		-	-	9.959	5.491
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		(59.265)	133.990	(49.306)	25.915
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		(284.110)	70.339	(359.632)	45.082
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA					
Início do período	4	1.689.864	1.957.865	562.635	894.017
Fim do período	4	1.405.754	2.028.204	203.003	939.099
AUMENTO LÍQUIDO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		(284.110)	70.339	(359.632)	45.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ:00.000.208/0001-00 SBS QUADRA 1 BLOCO E EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA - DF DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO Em 31.03.2020 e 31.03.2019 (em milhares de Reais)								
					BRB-CONSOLIDADO			
	31.03.2020	%	31.03.2019	%	31.03.2020	%	31.03.2019	%
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	344.176	-	308.133	-	475.409	-	401.103	-
Receitas da intermediação financeira	551.997		548.078		649.732		629.296	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	54.317		42.960		131.754		89.553	
Provisão para créditos liquidação duvidosa	(21.635)		(42.839)		(39.258)		(55.276)	
Outras receitas/despesas operacionais	(58.817)		(37.937)		(91.586)		(68.212)	
Resultado não operacional	(1.806)		(235)		(1.806)		(153)	
Despesas da intermediação financeira	(125.777)		(156.190)		(120.837)		(149.407)	
Materiais, energia e outros	(7.967)		(6.040)		(9.165)		(7.077)	
Serviços de terceiros	(46.136)		(39.664)		(43.425)		(37.621)	
VALOR ADICIONADO	344.176		308.133	-	475.409		401.103	-
Resultado de participações em coligadas, controladas e <i>joint venture</i>	43.489		30.300		(497)		(57)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	387.665		338.433	-	474.912		401.046	-
Despesas de amortização/depreciação	(17.750)		(15.052)		(19.029)		(16.233)	
Participação de não controladores	-		-		(9.959)		(5.491)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	369.915		323.381		445.924		379.322	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO								
Remuneração do trabalho (pessoal)	184.310	50	176.379	55	208.320	47	195.500	52
Salários e honorários	118.508		115.559		132.291		127.401	
Benefícios, encargos sociais e treinamento	48.965		51.249		57.244		57.073	
Participações no lucro	16.837		9.571		18.785		11.026	
Remuneração do governo	74.076	20	77.415	24	125.436	28	113.558	30
INSS sobre salários	31.746		31.439		35.132		33.773	
Despesas tributárias	25.270		22.683		40.719		34.324	
Imposto de Renda/Contribuição Social	17.060		23.293		49.585		45.461	
Remuneração de terceiros	3.955	1	4.005	1	4.594	1	4.682	1
Aluguéis	3.955		4.005		4.594		4.682	
Remuneração dos acionistas	107.574	29	65.582	20	107.574	24	65.582	17
Juros sobre capital próprio/dividendos	-		-		-		-	
Lucro retido	107.574		65.582		107.574		65.582	
VALOR DISTRIBUÍDO	369.915	100	323.381	100	445.924	100	379.322	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nota 1 Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira sociedade de economia mista e de capital aberto, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Bloco "E", Edifício Brasília, em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

Nota 2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme divulgado em Fato Relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apura suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB-DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

De acordo com a Denúncia, há indícios de pagamento de propinas que justificaram os investimentos em, pelo menos, dois empreendimentos: o FIP LSH (relacionado ao antigo Trump Hotel, na Barra da Tijuca) e o FII SIA Corporate (relacionado ao empreendimento Praça Capital, desenvolvido pela Odebrecht Realizações e pela Brasal Incorporações).

A nova Administração, ao tomar conhecimento dos fatos, imediatamente adotou providências, no sentido de auxiliar as autoridades e minimizar os impactos sobre o BRB, quais sejam: destituição de todos os diretores presos; suspensão de contratos de trabalho de ex-diretores funcionários; fornecimento de informações/documentos a órgãos externos; providências para criação de Corregedoria; habilitação como Assistente de Acusação do Ministério Público Federal na ação penal e acompanhamento dos processos relacionados à operação; além de adoção de programa de integridade que consiste na adoção de medidas de fortalecimento da governança e de *compliance*, tais como gestão, controle, auditoria e transparência das informações.

Considerando os acontecimentos, o Diretor-Presidente do BRB instituiu a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da PricewaterhouseCoopers (PwC), contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados nos saldos contábeis.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964) e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), o Banco Central através da Resolução CMN n.º 4.720/2019, regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e através da Circular n.º 3.959/2019 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir de 01.01.2020.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do BRB evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perda associada ao risco de crédito, realização de créditos tributários, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações financeiras.

Destacamos as principais sociedades e fundo de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações financeiras do Conglomerado:

Entidades consolidadas	Componentes	Participação
BRB - Banco de Brasília S.A	Controlador	-
BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	69,74%
BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada indireta	69,74%
BRB - Serviços S.A.	Controlada indireta	69,74%
BSB - Participações S.A.	Controlada indireta	69,74%
BRB - Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo (1)	Fundo de investimento investidor qualificado	69,74%

(1) Conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, no item "Controle".

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC que já foram aprovados pelo Bacen são:

- CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 3.973/2011;

- CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424/2015;
- CPC 46 – Mensuração do valor justo - Resolução CMN nº 4.748/2019.

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2020.

Nota 3 Principais práticas contábeis

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos. Os créditos tributários, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do BRB são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de realização, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

f) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Quando pós-fixadas as operações são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

g) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Eles são classificados em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

- títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente embora possam vir a serem negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, são reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado;

- títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias e que não sejam prováveis de serem recuperadas, são refletidas no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na B3;

- na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

h) Operações de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em

escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

Período de atraso	Classificação das operações	Percentual mínimo de provisionamento
de 15 a 30 dias	B	1%
de 31 a 60 dias	C	3%
de 61 a 90 dias	D	10%
de 91 a 120 dias	E	30%
de 121 a 150 dias	F	50%
de 151 a 180 dias	G	70%
superior a 180 dias	H	100%

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura dos riscos de créditos a receber. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira.

A Administração entende que a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

i) Bens não de uso próprio

Composta por bens não destinados a uso e compreende os imóveis disponíveis para venda e os imóveis próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, se este for menor. A provisão é constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo de aquisição, conforme apontado por laudo de avaliação.

j) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas, quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

l) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Resolução CMN n.º 4.534/2016, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

m) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

n) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

o) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

r) Imposto de Renda, Contribuição Social (ativo e passivo), PIS, Cofins e ISS

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	9,00% / 15,00% / 20,00%
PIS (2)	0,65%
Cofins (2)	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras é de 15%, exceto para o Banco, que é de 20% - a partir de março de 2020. Para a corretora de seguros a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 15% ou 20% para a CSLL;
- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;
- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e

base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.059/2002 e alterações posteriores.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (15% ou 20%).

A Emenda Constitucional n.º 103/2019, estabeleceu a majoração da alíquota da CSLL de 15% para a 20% para os bancos de qualquer espécie, com vigência a partir de 1º de março de 2020. A Instrução Normativa RFB n.º 1.942/2020, publicada no Diário Oficial em 28 de abril de 2020, disciplinou a aplicação da nova alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para os bancos, bem como estabeleceu os procedimentos para determinar o valor devido da CSLL, relativa ao período de apuração, com base no resultado ajustado do período em curso.

s) Patrimônio Líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% (vinte por cento) do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%, em conformidade com a Política de Distribuição de Dividendos.

A Resolução Bacen n.º 4.797, de 6 de abril de 2020 estabeleceu vedações as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas vedações são aplicáveis aos pagamentos e antecipações baseados nos resultados apurados, e/ou a serem realizados, da data de publicação da resolução até 30 de setembro de 2020 e devem ser observadas independentemente da manutenção de recursos em montante superior ao Adicional de Capital Principal (ACP), de que tratam as Resoluções Bacen n.º 4.193/2013 e n.º 4.783/2020. São elas:

- pagar juros sobre o capital próprio e dividendos acima do mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social;
- recomprar ações próprias (será permitida apenas se por meio de bolsas ou de mercado de balcão organizado, até o limite de 5% (cinco por cento) das ações emitidas, ali incluídas as ações contabilizadas em tesouraria na entrada em vigor da resolução;
- reduzir o capital social, quando legalmente possível;
- aumentar qualquer remunerações, fixa ou variável, de diretores e membros do conselho de administração, no caso das sociedades anônimas, e dos administradores, no caso de sociedades limitadas;
- antecipar o pagamento de quaisquer dos itens anteriores.

Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial:

- ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.
- ganho ou perda atuarial de plano de benefício definido, líquido dos efeitos tributários, em consonância com a Resolução CMN n.º 4.424/2015.

t) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Conglomerado BRB correspondem às empresas do conglomerado, pessoal-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

O Banco possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco e de seus acionistas. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Conglomerado.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios, de acordo com o princípio da imparcialidade e comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

u) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e eventuais relacionados à assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.424/2015, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado

quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

v) Demonstração do valor adicionado - DVA

O BRB elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA), as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e em complemento aos requerimentos da CVM.

Nota 4 Caixa e equivalente de caixa

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Disponibilidades	148.266	139.845	148.792	140.248
Equivalentes de caixa (1)	1.257.488	1.550.019	54.211	422.387
Aplicações em operações compromissadas	50.001	419.986	50.001	419.986
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.207.344	1.129.598	-	-
Aplicações em moedas estrangeiras	143	435	4.210	2.401
Total	1.405.754	1.689.864	203.003	562.635

(1) Refere-se às operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Nota 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição e prazos

	Índice/taxa	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado			
		De 31 a 180 dias	Acima de 1 ano	31.03.2020	31.12.2019
DIM Microfinanças	Pré/1,10% a.a.	8.416	-	8.416	10.065
DIRP - Pronaf	Pré/1,70% a.a.	-	25.007	25.007	-
Total em 31.03.2020		8.416	25.007	33.423	-
Total em 31.12.2019		10.065	-	-	10.065

O BRB realiza operações no mercado interbancário (DIs) com o propósito de cumprimento de exigibilidade atrelada a suas captações em depósito à vista e de poupança, sendo tais aplicações efetuadas normalmente com reciprocidade de aplicação pela contraparte, no mesmo montante aplicado pelo BRB, com acordo de compensação registrado na B3 para garantir eventual inadimplência, mitigando assim o risco de crédito e liquidez.

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas	3.452	15.971	3.451	15.971
Posição bancada	1.545	7.775	1.544	7.775
Posição financiada	1.907	8.196	1.907	8.196
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	12.581	20.254	51	2.807
Total	16.033	36.225	3.502	18.778

Nota 6 Títulos e valores mobiliários

a) Resumo

BRB - Múltiplo				
	31.03.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos disponíveis para venda	149.858	3.037.938	4.937	3.016.892
Títulos mantidos até o vencimento	170.418	96.296	170.843	97.061
Total	320.276	3.134.234	175.780	3.113.953

BRB - Consolidado				
	31.03.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos para negociação	94.859	-	85.562	-
Títulos disponíveis para venda	149.858	3.046.241	4.937	3.024.744
Títulos mantidos até o vencimento	186.056	97.050	186.147	97.829
Total	430.773	3.143.291	276.646	3.122.573

b) Composição por carteira

BRB - Múltiplo						
	31.03.2020			31.12.2019		
	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil
Carteira própria	1.808.475	(1.502)	1.806.973	2.564.906	4.717	2.569.623
Carteira financiada	1.125.074	2.944	1.128.018	306.154	(10)	306.144
Vinculados ao Bacen	260.503	(33)	260.470	156.842	71	156.913
Vinculados a garantias	259.086	(37)	259.049	256.995	58	257.053
Total	3.453.138	1.372	3.454.510	3.284.897	4.836	3.289.733

BRB - Consolidado						
	31.03.2020			31.12.2019		
	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil
Carteira própria	1.914.785	(1.499)	1.913.286	2.672.682	4.721	2.677.403
Carteira financiada	1.125.074	2.944	1.128.018	306.154	(10)	306.144
Vinculados ao Bacen	260.503	(33)	260.470	156.842	71	156.913
Vinculados a garantias	271.956	(37)	271.919	258.701	58	258.759
Total	3.572.318	1.375	3.573.693	3.394.379	4.840	3.399.219

c) Composição e prazos nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

BRB - Múltiplo									
Vencimento em dias	31.03.2020						31.12.2019		
	Valor contábil			Total			Total		
	Sem venc.	De 3 a 12 meses	Acima de 1 ano	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda	2.727	147.131	3.037.938	3.186.424	1.372	3.187.796	3.016.993	4.836	3.021.829
Ações de Companhias Abertas	2.356	-	-	10.811	(8.455)	2.356	10.811	(5.874)	4.937
Fundo FII - Banrisul Novas Fronteiras	-	-	7.777	7.089	688	7.777	7.931	3.613	11.544
LFT - Letras Financeiras do Tesouro (1)	-	147.131	2.594.567	2.742.571	(873)	2.741.698	2.714.951	(99)	2.714.852
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	328.207	141.862	186.345	328.207	177.920	2.491	180.411
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	-	107.387	283.720	(176.333)	107.387	104.878	4.705	109.583
Fundo FIR - Santos Virtual	371	-	-	371	-	371	502	-	502
Títulos mantidos até o vencimento	-	170.418	96.296	266.714	-	266.714	267.904	-	267.904
Certificado de Depósito Bancário	-	3.713	-	3.713	-	3.713	3.627	-	3.627
Fundo FIP - Criatec II	-	-	5.115	5.115	-	5.115	4.988	-	4.988
Fundo Funcine	-	-	2.684	2.684	-	2.684	2.773	-	2.773
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	166.705	74.074	240.779	-	240.779	241.565	-	241.565
CVS - Títulos Públicos Federais (1)	-	-	14.423	14.423	-	14.423	11.571	-	11.571
MOP - Títulos Caucionados	-	-	-	-	-	-	3.380	-	3.380
Total	2.727	317.549	3.134.234	3.453.138	1.372	3.454.510	3.284.897	4.836	3.289.733

(1) Estão bloqueadas LFT's referentes a cartas de fiança e CVS's referentes a depósitos judiciais.

BRB – Consolidado										
Vencimento em dias	31.03.2020							31.12.2019		
	Valor contábil				Total			Total		
	Sem venc.	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 1 ano	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Títulos para negociação	94.859	-	-	-	94.067	-	94.859	85.562	-	85.562
Fundo FII – SIA Corporate	2.206	-	-	-	2.206	-	2.206	2.522	-	2.522
Fundo FI RF Longo Prazo	78.761	-	-	-	78.761	-	78.761	78.047	-	78.047
Fundo FIF Mais	105	-	-	-	105	-	105	2.373	-	2.373
Fundo Banco do Brasil	12.870	-	-	-	12.870	-	12.870	1.706	-	1.706
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	792	-	-	-	792	-	792	785	-	785
Títulos de Capitalização	68	-	-	-	68	-	68	68	-	68
Fundo Banco da Amazônia	57	-	-	-	57	-	57	61	-	61
Títulos disponíveis para venda	2.727	-	147.131	3.045.870	3.194.353	1.375	3.195.728	3.024.841	4.840	3.029.681
Ações de Companhias Abertas	2.356	-	-	-	10.811	(8.455)	2.356	10.811	(5.874)	4.937
Fundo FII – Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	7.777	7.089	688	7.777	7.931	3.613	11.544
LFT - Letras Financeiras do Tesouro (1)	-	-	147.131	2.602.499	2.750.501	(871)	2.749.630	2.617.679	(85)	2.617.594
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	328.207	320.568	7.639	328.207	283.040	2.481	285.521
Fundo FIR - Santos Virtual	371	-	-	-	371	-	371	502	-	502
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	107.387	105.013	2.374	107.387	104.878	4.705	109.583
Títulos mantidos até o vencimento	-	594	185.462	97.050	283.106	-	283.106	283.976	-	283.976
CDB	-	-	18.757	-	18.757	-	18.757	18.318	-	18.318
Fundo FIP - Criatec II	-	-	-	5.115	5.115	-	5.115	4.988	-	4.988
Fundo Funcine	-	594	-	3.439	4.033	-	4.033	4.154	-	4.154
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	-	166.705	74.074	240.779	-	240.779	241.565	-	241.565
CVS - Títulos Públicos Federais	-	-	-	14.422	14.422	-	14.422	11.571	-	11.571
MOP – Títulos Caucionados	-	-	-	-	-	-	-	3.380	-	3.380
Total	97.586	594	332.593	3.142.920	3.572.318	1.375	3.573.693	3.394.379	4.840	3.399.219

(1) Estão bloqueadas LFT's referentes a cartas de fiança e CVS's referentes a depósitos judiciais.

Na distribuição dos prazos dos títulos para negociação, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Em 28.06.2016, o BRB adquiriu debênture da 1ª emissão do Correio Braziliense em troca de quitação de operação de crédito da emissora junto ao Banco. A referida emissão, no valor unitário de R\$ 1 milhão, possui como características:

- Remuneração: IPCA + 11% a.a.;
- Carência de um ano para pagamento de juros mensais, iniciadas em 25.05.2017;
- Amortizações semestrais, iniciadas em 25.11.2017;
- Vencimento: 25.05.2021.

Em reunião da Assembleia Geral de Debenturistas titulares da debênture da 1ª emissão do Correio Braziliense, ocorrida em 24.05.2017, foi deliberada a prorrogação da data do pagamento da primeira parcela de juros do papel que ocorreu em 26.06.2017, sendo incorporado ao principal da operação os juros acumulados desde a emissão. Foi determinado ainda um pagamento adicional pelo emissor e prêmio no valor total de R\$ 100, o qual foi realizado no dia 05.06.2017.

Em 12.07.2018, foi realizada nova Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª emissão de debêntures do Correio Braziliense, após nova renegociação com os credores, os debenturistas aprovaram a repactuação da referida debênture, que passou a ter as seguintes características:

- Remuneração: 140% do DI;
- Carência de pagamento de juros mensais até dia 25.05.2019;
- Amortizações semestrais, iniciadas em 25.05.2020;

- Incorporação de juros mensais ao principal no período de 25.10.2017 até 25.04.2019;
- Vencimento: 25.05.2023.

Há provisão constituída para perdas nos moldes da Resolução CMN n.º 2.682/1999, R\$ 39.207 (R\$ 39.207 em 31.12.2019), correspondente a 100% do saldo atualizado da debênture. A Administração do BRB avaliou e entendeu que essa debênture, por ter características de operação de crédito, deveria atender a mesma norma de provisão das operações de crédito. Cabe esclarecer que o imóvel dado em garantia, por meio de alienação fiduciária, é suficiente para arcar com o total da dívida.

Em 25.06.2019 e 25.12.2019, o Correio Braziliense honrou a repactuação aprovada no dia 12.07.2018, em Assembleia Geral, e realizou o pagamento dos juros previsto durante o período de carência.

Para o cálculo das CVSs, constatou-se a falta de mercado secundário para negociação desse ativo, impedindo uma avaliação adequada do seu preço de mercado. Assim sendo, considerando que as CVSs possuem como contraparte o Tesouro Nacional e são custodiadas pela Cetip, a qual apura o valor atual do papel conforme o seu regramento de remuneração, optou-se por adotar o valor calculado pela clearing para sua contabilização, entendendo esse ser o valor justo do ativo e o valor que o BRB terá a receber pelos ativos conforme seu vencimento.

O FIP LSH, operação efetuada exclusivamente na carteira própria da BRB-DTVM, no âmbito do conglomerado BRB, foi constituído com o objetivo de investir na Companhia LSH Barra Empreendimentos imobiliários S.A para financiar a construção de empreendimento do setor hoteleiro na Barra da Tijuca – RJ.

A BRB-DTVM possui 276,05 cotas do FIP LSH que foram adquiridas em 09.10.2015 e 08.01.2016. Foi constituída provisão para perda de 100% (cem por cento) das cotas do Fundo devido à deterioração do projeto e a baixa expectativa de sua realização, uma vez que o valor imobiliário reportado da avaliação do empreendimento, principal ativo da companhia investida, seria inferior aos compromissos assumidos, por meio da emissão de dívidas, Debêntures, dentre outros passivos, inclusive serviços essenciais, folha de pagamento, impostos e afins. Verificou-se que a empresa havia comprometido seu patrimônio, o que levou a BRB-DTVM a provisionar a operação em sua totalidade.

O Banco possui a intenção e a capacidade financeira para manter os títulos até o vencimento.

d) Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

BRB - Múltiplo		
	31.03.2020	31.12.2019
Nível 1 - valor de mercado	3.436.374	3.271.155
Ativos financeiros disponíveis para venda	3.187.796	3.021.829
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	248.578	249.326
Nível 2 - precificação interna com dados observáveis no mercado	18.136	18.578
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	18.136	18.578

BRB - Consolidado		
	31.03.2020	31.12.2019
Nível 1 - valor de mercado	3.555.557	3.380.641
Ativos financeiros para negociação	94.860	85.562
Ativos financeiros disponíveis para venda	3.195.727	3.029.681
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	264.970	265.398
Nível 2 - precificação interna com dados observáveis no mercado	18.136	18.578
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	18.136	18.578

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da carteira do BRB Consolidado a valor justo foram:

- Para os Títulos Públicos Federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela Anbima para a data de 31.03.2020 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores dos negócios com os Títulos Públicos Federais contidos na Carteira do BRB na data mencionada;

- Para a 1ª emissão de debênture do Correio Braziliense, dada a inexistência de parâmetro de negociação do ativo em mercado secundário, foi utilizado critério de preço conforme consta em escritura do ativo, sendo considerado entretanto os critérios de provisionamento de crédito decorrente da avaliação de crédito do emissor, conforme metodologia interna de avaliação de crédito e critérios definidos pela Resolução do CMN n.º 2.682/1999;

- Para as ações e Fundos Imobiliários, cuja cota possui negociação em bolsa, foram utilizadas as cotações divulgadas pela B3 para o dia 31.03.2020. As informações disponibilizadas pela B3 são os preços efetivos das negociações dos ativos na data mencionada;

- Para as cotas dos fundos Funcine e FIP Criatec II, em se tratando de fundos fechados e sem negociação de cotas, assume-se que os valores apurados pelo administrador refletem de forma fidedigna o valor justo dos ativos que compõem seu Patrimônio Líquido, em conformidade a legislação vigente de fundos de investimento;

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Títulos de rendas fixa	39.465	46.946	40.054	47.544
Títulos de renda variável	1.063	426	1.469	1.503
Total	40.528	47.372	41.523	49.047

Nota 7 Operações de crédito, outros créditos com características de operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito

a) Composição da carteira por tipo de devedor

BRB - Múltiplo				
	31.03.2020	%	31.12.2019	%
Pessoa física	9.065.243	91	8.027.817	90
Pessoa jurídica	870.056	9	868.520	10
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	20.879	-	20.426	-
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	795	-	1.016	-
Alojamento e alimentação	23.382	-	16.171	-
Artes, cultura, esporte e recreação	5.848	-	5.540	-
Atividades administrativas e serviços complementares	146.509	2	152.313	2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	912	-	883	-
Atividades imobiliárias	17.399	-	17.651	-
Atividades profissionais, científicas e técnicas	25.019	-	24.000	-
Comércio	117.523	1	109.998	1
Construção	297.097	3	287.372	3
Educação	24.551	-	22.760	-
Eletricidade e gás	40.071	1	46.206	1
Indústrias de transformação	33.077	1	28.702	1
Indústrias extrativas	382	-	388	-
Informação e comunicação	7.635	-	12.168	-
Saúde humana e serviços sociais	22.787	-	33.320	1
Transporte, armazenagem e correio	74.510	1	78.340	1
Outras atividades de serviços	11.680	-	11.266	-
Total	9.935.299	100	8.896.337	100

BRB - Consolidado				
	31.03.2020	%	31.12.2019	%
Pessoa física	10.600.343	92	9.508.090	92
Pessoa jurídica	870.213	8	868.718	8
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	20.879	-	20.426	-
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	795	-	1.016	-

BRB - Consolidado				
	31.03.2020	%	31.12.2019	%
Alojamento e alimentação	23.382	-	16.183	-
Artes, cultura, esporte e recreação	5.848	-	5.540	-
Atividades administrativas e serviços complementares	146.509	1	152.313	1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	912	-	883	-
Atividades imobiliárias	17.399	-	17.651	-
Atividades profissionais, científicas e técnicas	25.019	-	24.000	-
Comércio	117.552	1	110.039	1
Construção	297.118	3	287.395	3
Educação	24.568	-	22.778	-
Eletricidade e gás	40.071	1	46.206	1
Indústrias de transformação	33.077	1	28.702	1
Indústrias extrativas	382	-	388	-
Informação e comunicação	7.635	-	12.168	-
Saúde humana e serviços sociais	22.813	-	33.349	-
Transporte, armazenagem e correio	74.574	1	78.415	1
Outras atividades de serviços	7.659	-	7.869	-
Outros	4.021	-	3.397	-
Total	11.470.556	100	10.376.808	100

b) Concentração das operações de crédito

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	31.03.2020	%	31.12.2019	%	31.03.2020	%	31.12.2019	%
10 maiores devedores	308.377	3	322.924	4	313.354	3	327.873	4
50 maiores devedores seguintes	344.039	3	348.191	4	363.358	3	367.039	4
100 maiores devedores seguintes	219.986	2	213.096	2	268.815	2	258.905	2
Demais devedores	9.062.897	92	8.012.126	90	10.525.029	92	9.422.991	90
Total	9.935.299	100	8.896.337	100	11.470.556	100	10.376.808	100

c) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações vincendas - BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2020	31.12.2019
Até 14 dias	10.588	69.317	11.218	5.036	1.667	544	298	138	245	99.051	84.060
De 15 a 30 dias	178.921	72.972	13.471	8.584	2.655	1.750	763	1.240	3.359	283.715	227.797
De 31 a 60 dias	136.934	67.647	17.733	8.112	2.564	2.295	540	1.537	3.010	240.372	194.640
De 61 a 90 dias	193.347	81.372	14.047	11.571	2.896	2.461	631	1.094	3.028	310.447	241.378
De 91 a 120 dias	25.352	60.684	10.186	4.912	1.494	530	230	195	375	103.958	83.472
De 121 a 150 dias	21.992	30.182	8.715	2.466	747	220	71	125	150	64.668	78.434
De 151 a 180 dias	273.998	116.550	23.220	17.979	5.515	5.454	1.304	2.630	11.675	458.325	464.810
De 181 a 360 dias	596.744	316.127	60.296	42.583	13.108	12.029	4.169	6.516	21.521	1.073.093	1.000.294
Acima de 360 dias	4.659.482	1.827.166	334.937	139.024	68.476	47.794	15.728	28.301	125.112	7.246.020	6.471.736
Total em 31.03.2020	6.097.358	2.642.017	493.823	240.267	99.122	73.077	23.734	41.776	168.475	9.879.649	-
Total em 31.12.2019	5.869.651	1.941.396	408.766	239.774	72.397	66.830	21.612	23.808	202.387	-	8.846.621

Operações vencidas - BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2020	31.12.2019
Até 14 dias	979	881	1.033	696	259	361	88	91	923	5.311	8.079
De 15 a 30 dias	299	248	2.450	1.854	1.408	1.512	330	227	2.420	10.748	8.054
De 31 a 60 dias	-	-	192	1.220	1.405	1.663	440	278	2.614	7.812	5.440
De 61 a 90 dias	-	-	-	156	1.142	1.585	568	342	2.676	6.469	5.280
De 91 a 120 dias	-	-	-	99	233	1.682	766	580	1.915	5.275	4.124
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	220	89	490	511	2.139	3.449	3.463
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	54	100	25	605	2.245	3.029	3.451
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	140	117	275	13.025	13.557	11.825
Total em 31.03.2020	1.278	1.129	3.675	4.025	4.721	7.132	2.824	2.909	27.957	55.650	-
Total Geral em 31.03.2020	6.098.636	2.643.146	497.498	244.292	103.843	80.209	26.558	44.685	196.432	9.935.299	-
Valor das Provisões em 31.03.2020	-	(13.218)	(4.975)	(7.329)	(10.384)	(24.063)	(13.279)	(31.279)	(196.432)	(300.959)	-
Total em 31.12.2019	1.359	1.812	4.853	4.692	5.078	2.374	2.506	2.784	24.258	-	49.716
Total Geral em 31.12.2019	5.871.010	1.943.208	413.619	244.466	77.475	69.204	24.118	26.592	226.645	-	8.896.337
Valor das Provisões em 31.12.2019	-	(9.718)	(4.136)	(7.334)	(7.748)	(20.761)	(12.059)	(18.615)	(226.645)	-	(307.016)

Operações vincendas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2020	31.12.2019
Até 14 dias	10.610	69.415	11.247	5.114	1.673	544	300	140	247	99.290	84.344
De 15 a 30 dias	180.374	91.123	18.542	19.703	4.507	2.009	991	1.385	4.188	322.822	267.845
De 31 a 60 dias	138.385	86.122	22.917	19.531	4.506	2.595	772	1.690	3.877	280.395	235.074
De 61 a 90 dias	194.753	99.443	19.109	22.722	4.795	2.755	858	1.244	3.871	349.550	280.786
De 91 a 120 dias	25.374	60.809	10.212	4.979	1.506	530	230	195	380	104.215	83.758
De 121 a 150 dias	22.025	30.408	8.761	2.607	758	222	72	125	158	65.136	79.010
De 151 a 180 dias	277.940	167.853	37.675	49.711	10.963	6.300	1.954	3.059	14.076	569.531	576.440
De 181 a 360 dias	603.611	409.160	86.711	100.153	23.111	13.580	5.364	7.296	25.604	1.274.590	1.201.713
Acima de 360 dias	4.679.093	2.329.276	490.360	464.309	126.921	54.594	21.099	31.952	139.407	8.337.011	7.506.252
Total em 31.03.2020	6.132.165	3.343.609	705.534	688.829	178.740	83.129	31.640	47.086	191.808	11.402.540	-
Total em 31.12.2019	5.907.199	2.640.970	630.115	647.067	132.901	73.226	27.818	30.688	225.238	-	10.315.222

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2020	31.12.2019
Até 14 dias	1.010	980	1.090	866	339	402	115	125	999	5.926	8.648
De 15 a 30 dias	319	475	2.887	2.389	1.620	1.672	476	314	2.857	13.009	10.195
De 31 a 60 dias	-	-	301	1.590	1.626	1.849	603	400	3.039	9.408	6.907
De 61 a 90 dias	-	-	-	321	1.347	1.765	722	460	3.071	7.686	6.398
De 91 a 120 dias	-	-	-	164	392	1.870	926	695	2.314	6.361	5.136
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	365	219	650	627	2.531	4.392	4.287
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	107	221	129	721	2.607	3.785	4.214
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	318	481	653	15.997	17.449	15.801
Total em 31.03.2020	1.329	1.455	4.278	5.330	5.796	8.316	4.102	3.995	33.415	68.016	-
Total Geral em 31.03.2020	6.133.494	3.345.064	709.812	694.159	184.536	91.445	35.742	51.081	225.223	11.470.556	-
Valor das Provisões em 31.03.2020	-	(16.726)	(7.098)	(20.825)	(18.454)	(27.434)	(17.871)	(35.757)	(225.223)	(369.388)	-
Total em 31.12.2019	1.388	2.133	5.431	5.973	6.133	3.182	3.353	4.217	29.776	-	61.586
Total Geral em 31.12.2019	5.908.587	2.643.103	635.546	653.040	139.034	76.408	31.171	34.905	255.014	-	10.376.808
Valor das Provisões em 31.12.2019	-	(13.217)	(6.356)	(19.592)	(13.903)	(22.922)	(15.586)	(24.434)	(255.014)	-	(371.024)

d) Transação de arranjo de pagamento

Operações vincendas – BRB - Consolidado												
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2020	31.12.2019	
Até 14 dias		12.058	13.699	3.768	3.385	983	246	94	99	438	34.770	31.035
De 15 a 30 dias		135.310	98.014	13.840	10.620	1.553	365	246	164	1.725	261.837	265.374
De 31 a 60 dias		19.736	31.091	5.316	3.710	681	193	97	64	490	61.378	86.733
De 61 a 90 dias		32.030	21.115	3.792	2.476	485	155	82	46	339	60.520	62.335
De 91 a 120 dias		2.568	2.096	479	361	59	18	9	5	38	5.633	5.387
De 121 a 150 dias		4.112	3.388	793	480	101	41	18	6	71	9.010	9.270
De 151 a 180 dias		37.756	26.701	5.553	3.080	746	235	144	87	437	74.739	72.035
De 181 a 360 dias		20.047	17.008	4.850	2.499	843	262	139	107	430	46.185	44.503
Acima de 360 dias		328	1.769	1.462	1.045	740	158	88	92	477	6.159	5.185
Total em 31.03.2020		263.945	214.881	39.853	27.656	6.191	1.673	917	670	4.445	560.231	-
Total em 31.12.2019		302.607	208.604	35.227	23.600	4.349	1.108	716	686	4.960	-	581.857

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2020	31.12.2019
Até 14 dias	1.965	3.231	763	761	171	44	14	8	107	7.064	9.530
De 15 a 30 dias	-	-	10.010	1.455	461	113	58	41	247	12.385	10.569
De 31 a 60 dias	-	-	-	5.435	630	171	71	23	243	6.573	4.933
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	3.887	384	155	120	307	4.853	2.655
De 91 a 120 dias	-	-	-	-	-	2.417	256	57	305	3.035	2.227
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	-	-	1.774	143	503	2.420	2.225
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	1.186	442	1.628	1.393
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	9.363	9.363	9.186
Total em 31.03.2020	1.965	3.231	10.773	7.651	5.149	3.129	2.328	1.578	11.517	47.321	-
Total Geral em 31.03.2020	265.910	218.112	50.626	35.307	11.340	4.802	3.245	2.248	15.962	607.552	-
Valor das Provisões em 31.03.2020	-	(1.091)	(506)	(1.059)	(1.134)	(1.442)	(1.623)	(1.574)	(15.962)	(24.391)	-
Total em 31.12.2019	2.069	5.756	9.380	5.632	3.038	2.117	2.090	1.442	11.194	-	42.718
Total Geral em 31.12.2019	304.676	214.360	44.607	29.232	7.387	3.225	2.806	2.128	16.154	-	624.575
Valor das Provisões em 31.12.2019	-	(1.072)	(446)	(877)	(739)	(968)	(1.403)	(1.490)	(16.154)	-	(23.149)

e) Movimentação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito e créditos recuperados

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Saldo inicial	307.016	354.737	394.173	441.683
Constituição	66.194	294.911	103.255	398.350
Reversão	(44.559)	(211.174)	(63.997)	(261.710)
Total provisões constituídas (revertidas)	21.635	83.737	39.258	136.640
Transferência para prejuízo	(27.692)	(131.458)	(39.652)	(184.150)
Saldo final	300.959	307.016	393.779	394.173
Créditos recuperados	11.267	81.629	16.591	100.318

f) Renegociações

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Operações renegociadas	1.128.647	768.253	1.206.643	813.909

Essas renegociações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada e reavaliação do perfil da carteira.

g) Composição das provisões para outros créditos

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Pagamentos a ressarcir	(1.163)	(1.163)	(1.163)	(1.163)
Outras	-	-	(1.771)	(1.614)
Total	(1.163)	(1.163)	(2.934)	(2.777)

h) Rendas de operações de crédito

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Carteira comercial (PF e PJ)	449.643	418.217	553.590	509.811
Industrial	468	1.068	468	1.068
Rural	4.608	2.878	4.608	2.878
Imobiliário	22.996	20.676	22.996	20.676
Recuperação de prejuízo	11.266	13.885	16.590	19.281
Total	488.981	456.724	598.252	553.714

Nota 8 Relações interfinanceiras e interdependências

a) Resumo

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado	31.03.2020	31.12.2019
Relações Interfinanceiras	606.886	614.267
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	11.132	-
Créditos vinculados	595.754	614.267
Relações interdependências	18.946	33.162
Total	625.832	647.429

b) Créditos vinculados

b.1 Depósitos no Bacen

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado	31.03.2020	31.12.2019
Reservas compulsórias em espécie	80.440	105.791
Depósitos de poupança	412.000	406.331
Outros	1.463	1.513
Total	493.903	513.635

b.2 Sistema Financeiro da Habitação

b.2.1 SFH – FCVS

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

BRB - Múltiplo e Consolidado						
Carteira própria	31.03.2020			31.12.2019		
	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (1)	3.890	(3.460)	430	3.840	(3.415)	425
Habilitados e não homologados (2)	1.548	(918)	630	3.505	(2.079)	1.426
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3)	97.482	(66.401)	31.081	96.630	(65.494)	31.136
Habilitados e homologados (4)	65.070	-	65.070	62.940	-	62.940
Outros (5)	6.301	(1.945)	4.356	6.228	(1.923)	4.305
Total	174.291	(72.724)	101.567	173.143	(72.911)	100.232

(1) Representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB.

(2) Representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS.

(3) Representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal.

(4) Representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização.

(5) Referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4.

A provisão é constituída com base em um estudo histórico de perdas ocorridas, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atenderam as normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

b.2.2 SFH – FGTS a ressarcir

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado	31.03.2020	31.12.2019
Mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS	284	400

Nota 9 Outros valores e bens

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Bens não de uso próprio e outros valores e bens	131.807	132.524	132.317	132.819
Despesas antecipadas	70	246	772	1.292
Total	131.877	132.770	133.089	134.111

b) Bens não de uso próprio e outros valores e bens

BRB - Múltiplo				
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Saldo em 31.03.2020
Bens não de uso próprios (1)	160.594	1.074	-	161.668
Material em estoque	959	439	(616)	782
Provisões para desvalorização	(29.029)	(2.423)	809	(30.643)
Total	132.524	(910)	193	131.807

(1) Bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

BRB – Consolidado				
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Saldo em 31.03.2020
Bens não de uso próprios (1)	160.594	1.074	-	161.668
Material em estoque	1.540	1.144	(1.017)	1.667
Provisões para desvalorização	(29.315)	(2.512)	809	(31.018)
Total	132.819	(294)	(208)	132.317

(1) Bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

Nota 10 Outros créditos

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Carteira de câmbio	916	-	916	-
Rendas a receber	43.594	57.129	18.720	18.596
Negociação e intermediação de valores	-	116	1	116
Créditos específicos	-	7	-	7
Diversos	885.823	901.763	906.914	928.253
Total	930.333	959.015	926.551	946.972

b) Rendas a receber

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Dividendos/juros sobre capital próprio	28.674	43.190	361	457
Serviços prestados a receber	14.227	13.267	16.378	16.141
Outras rendas a receber	693	672	1.981	1.998
Total	43.594	57.129	18.720	18.596

c) Diversos

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Adiantamentos e antecipações salariais	5.652	7.589	6.973	8.440
Devedores por depósitos em garantia				
Fiscais	725.216	711.268	730.019	716.045
Trabalhistas	21.972	20.617	22.551	21.218
Outros	25.779	25.301	26.250	25.787
Impostos e contribuições a compensar	25.296	41.082	29.166	53.533
Pagamentos a ressarcir	30.212	33.435	43.010	47.521
Valores a receber – sociedades ligadas	12.566	13.159	16	15
Devedores diversos – país	39.130	49.312	48.929	55.694
Total	885.823	901.763	906.914	928.253

Nota 11 Outros investimentos

BRB – Múltiplo				
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Saldo em 31.03.2020
Incentivos fiscais, ações e cotas	384	-	-	384
Outros	48	1	-	49
Provisão para perdas	(148)	-	-	(148)
Total	284	1	-	285

BRB – Consolidado				
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Saldo em 31.03.2020
Incentivos fiscais, ações e cotas	409	1	-	410
Propriedade para investimento (1)	2.264	-	-	2.264
Outros	124	1	-	125
Provisão para perdas	(148)	-	-	(148)
Depreciação acumulada (1)	(86)	(20)	-	(106)
Total	2.563	(18)	-	2.545

(1) Propriedade para investimento da BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. avaliada pelo método de custo com depreciação linear à taxa de 4%.

Nota 12 Investimentos em coligadas e controladas no país

Quantidade de ações	Financeira BRB	BRB - DTVM	BRBCard
Capital social	88.295	40.000	380.783
N.º de ações do BRB			
Ordinárias	210	990	2.748.756
Preferenciais	210	-	-
Percentual de participação	100%	99%	69,74%

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB - DTVM	BRBCard	Total
Saldos em 31.12.2018	162.314	46.300	316.650	525.264
Equivalência patrimonial	69.817	2.157	72.314	144.288
Dividendos distribuídos	(16.582)	(512)	(19.950)	(37.044)
Amortização de deságio BRBCard (1)	-	-	6.776	6.776
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(2)	-	(2)
Saldos em 31.12.2019	215.549	47.943	375.790	639.282
Equivalência patrimonial	18.678	1.861	22.950	43.489
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(2)	-	(2)
Saldos em 31.03.2020	234.227	49.802	398.740	682.769

(1) Baixa de amortização de deságio da BRBCard, referente ao aumento do capital social, mediante a emissão de 2.298.756 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pelo BRB, por meio de contrato de compra e venda celebrado em 22.06.2009 entre o BRB e a BRBCard e do direito de exploração exclusiva do balcão do BRB para venda de cartões de crédito, pelo prazo de 10 anos, sendo este valor apurado por laudo de avaliação elaborado por empresa independente. O contrato finalizou em junho de 2019.

Nota 13 Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado

BRB - Múltiplo					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				31.03.2020	31.12.2019
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	31.316	(92.426)	(61.110)	7.837
Terrenos e edificações	0% a 4%	54.938	(36.885)	18.053	18.159
Sistemas de comunicação e segurança	10%	12.712	-	12.712	5.045
Sistemas de processamento de dados e transporte	20%	90.325	(1.218)	89.107	20.453
Total		189.291	(130.529)	58.762	51.494

BRB - Consolidado					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				31.03.2020	31.12.2019
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	36.986	(112.350)	(75.364)	9.373
Terrenos e edificações	0% a 4%	63.100	(36.947)	26.153	21.615
Sistemas de comunicação e segurança	10%	12.765	-	12.765	5.087
Sistemas de processamento de dados e transporte	20%	107.378	(1.201)	106.177	26.639
Total		220.229	(150.498)	69.731	62.714

b) Movimentação dos ativos imobilizados

BRB - Múltiplo						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2020
Móveis e equipamentos em estoque	0%	120	-	-	(20)	100
Imobilizações em curso	0%	-	10.775	-	(10.775)	-
Terrenos	0%	16.857	-	(51)	-	16.806
Edificações	4%	38.132	-	-	-	38.132
Instalações	10%	5.895	-	-	-	5.895
Móveis e equipamentos de uso	10%	25.102	-	-	219	25.321
Sistema de comunicação	20%	2.187	-	-	505	2.692
Sistema de processamento de dados	20%	79.081	-	-	10.071	89.152
Sistema de segurança	10%	10.020	-	-	-	10.020
Sistema de transporte	20%	1.712	-	(539)	-	1.173
Subtotal	-	179.106	10.775	(590)	-	189.291
Depreciação acumulada	-	(127.612)	(3.470)	553	-	(130.529)
Total	-	51.494	7.305	(37)	-	58.762

BRB - Consolidado						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2020
Móveis e equipamentos em estoque	0%	120	-	-	(20)	100
Imobilizações em curso	0%	-	10.775	-	(10.775)	-
Terrenos	0%	16.857	-	-	-	16.857
Edificações	4%	46.294	-	(51)	-	46.243
Instalações	10%	7.641	2	-	-	7.643
Móveis e equipamentos de uso	10%	28.630	417	(23)	219	29.243
Sistema de comunicação	20%	2.217	23	-	505	2.745
Sistema de processamento de dados	20%	95.575	141	-	10.071	105.787
Sistema de segurança	10%	10.043	-	(3)	(20)	10.020
Sistema de transporte	20%	2.130	-	(539)	-	1.591
Subtotal	-	209.507	11.358	(616)	(20)	220.229
Depreciação acumulada	-	(146.793)	(4.278)	553	20	(150.498)
Total	-	62.714	7.080	(63)	-	69.731

Nota 14 Intangível

BRB - Múltiplo					
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Saldo em 31.03.2020
Outros ativos intangíveis (1)	10 a 20%	249.766	12.133	-	261.899
Amortização acumulada	-	(129.369)	(14.280)	6.219	(137.430)
Total	-	120.397	(2.147)	6.219	124.469

(1) Refere-se basicamente a *softwares*

BRB - Consolidado					
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Saldo em 31.03.2020
Outros ativos intangíveis (1)	10 a 20%	265.187	12.202	6	277.395
Amortização acumulada	-	(140.025)	(14.751)	6.246	(148.530)
Total	-	125.162	(2.549)	6.252	128.865

(1) Refere-se basicamente a *softwares*

Nota 15 Depósitos

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Depósitos à vista	779.858	786.314	768.450	779.722
Pessoas físicas	238.117	229.728	238.117	229.728
Pessoas jurídicas	309.981	344.778	304.031	341.562
Vinculados	21.750	16.077	21.750	16.077
Governos	1.657	1.379	1.657	1.379
Depósitos à vista de ligadas	194.631	171.891	194.631	171.891
Depósitos de instituições do sistema financeiro	13.264	22.004	7.806	18.628
Contas encerradas com saldo	458	457	458	457
Depósitos de poupança	2.066.141	2.057.390	2.066.141	2.057.390
Pessoas físicas	1.918.316	1.915.389	1.918.316	1.915.389
Pessoas jurídicas	138.195	133.781	138.195	133.781
Empresas ligadas	9.450	8.102	9.450	8.102
PJ - instituição financeira	180	118	180	118
Depósitos interfinanceiros	50.013	-	50.013	-
Depósitos a prazo	9.273.716	9.258.494	8.829.397	8.833.801
Pessoas físicas	3.408.396	3.586.560	3.408.396	3.586.560
Pessoas jurídicas	1.866.127	1.779.443	1.866.127	1.779.443
Empresas ligadas	444.319	424.693	-	-
Governo do Distrito Federal	1.276.754	1.280.747	1.276.754	1.280.747
Outros governos	53.427	38.765	53.427	38.765
Depósitos judiciais com remuneração	2.221.753	2.145.159	2.221.753	2.145.159
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	2.940	3.127	2.940	3.127
Moeda eletrônica - cartão pré pago	-	-	8.097	1.246
Total	12.169.728	12.102.198	11.722.098	11.672.159

b) Segregação por prazo de exigibilidade

BRB - Múltiplo								
	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.03.2020	31.12.2019
Depósitos à vista	779.858	-	-	-	-	-	779.858	786.314
Depósitos de poupança	2.066.141	-	-	-	-	-	2.066.141	2.057.390
Depósitos interfinanceiros	-	-	50.013	-	-	-	50.013	-
Depósitos a prazo	2.224.694	1.427.887	1.049.118	3.689.192	738.876	143.949	9.273.716	9.258.494
Total em 31.03.2020	5.070.693	1.427.887	1.099.131	3.689.192	738.876	143.949	12.169.728	-
Total em 31.12.2019	4.991.990	1.529.988	914.403	3.319.617	1.203.698	142.502	-	12.102.198

BRB - Consolidado								
	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.03.2020	31.12.2019
Depósitos à vista	768.450	-	-	-	-	-	768.450	779.722
Depósitos de poupança	2.066.141	-	-	-	-	-	2.066.141	2.057.390
Depósitos interfinanceiros	-	-	50.013	-	-	-	50.013	-
Depósitos a prazo	2.224.694	1.420.285	1.015.285	3.286.333	738.851	143.949	8.829.397	8.833.801
Moeda eletrônica - cartão pré pago	8.097	-	-	-	-	-	8.097	1.246
Total em 31.03.2020	5.067.382	1.420.285	1.065.298	3.286.333	738.851	143.949	11.722.098	-
Total em 31.12.2019	4.986.644	1.529.781	896.967	2.912.609	1.203.656	142.502	-	11.672.159

c) Despesas de depósitos

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Despesas de depósitos de poupança	(17.615)	(21.093)	(17.615)	(21.093)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(13)	(2.953)	(13)	(2.953)
Despesas de depósitos a prazo	(64.247)	(79.392)	(59.438)	(72.708)
Outros	(19.465)	(24.599)	(19.465)	(24.599)
Total	(101.340)	(128.037)	(96.531)	(121.353)

Nota 16 Captação no mercado aberto

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Carteira própria	1.126.859	314.288	1.126.859	314.288
Recompras a liquidar	1.126.859	314.288	1.126.859	314.288
Letras Financeiras do Tesouro	740.008	104.999	740.008	104.999
Letras do Tesouro Nacional	180.000	-	180.000	-
Notas do Tesouro Nacional	206.851	209.289	206.851	209.289
Carteira de terceiros	49.825	26.457	39.558	8.881
Recompras a liquidar	49.825	26.457	39.558	8.881
Notas do Tesouro Nacional	49.825	26.457	39.558	8.881
Total	1.176.684	340.745	1.166.417	323.169

b) Despesa de captação

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Carteira própria	(3.942)	(26)	(3.941)	(22)
Carteira de terceiros	(1.906)	(8.158)	(1.776)	(8.063)
Total	(5.848)	(8.184)	(5.717)	(8.085)

Nota 17 Dívidas subordinadas

A letra financeira subordinada - LFS/LFSN foi criada pela Medida Provisória n.º 472/2009, posteriormente convertida em Lei n.º 12.249/2010. É um título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação, cuja emissão, exclusiva de instituições financeiras, foi regulamentada por meio da Resolução CMN n.º 4.123/2012.

a) Resumo do título por indexador e vencimento:

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado								
Índice	Indexador	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.03.2020	31.12.2019
LFS	CDI 115% a 130%	-	-	-	-	-	-	5.557
LFS	IPCA 6,7% a 7,2%	22.776	-	-	-	-	22.776	33.583
LFSN	CDI 119% a 150%	-	-	142.932	96.291	17.863	257.086	253.572
LFSN	IPCA 4,48% a 8,36%	-	79.726	255.614	-	5.509	340.849	328.949
Total em 31.03.2020	-	22.776	79.726	398.546	96.291	23.372	620.711	-
Total em 31.12.2019	-	17.068	22.072	464.364	95.141	23.016	-	621.661

Nota 18 Outros passivos financeiros

a) Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares

a.1 Composição e prazos

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado							
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	31.03.2020	31.12.2019
Recursos de letras de crédito imobiliário	10.575	21.367	22.509	60.647	91.192	206.290	193.748
Letras financeiras	-	-	-	10.879	-	10.879	10.753
Total em 31.03.2020	10.575	21.367	22.509	71.526	91.192	217.169	-
Total em 31.12.2019	20.006	20.221	29.401	40.409	94.464	-	204.501

a.2 Despesa de letras

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado		
	31.03.2020	31.03.2019
Despesas de letras de crédito imobiliário	(1.736)	(2.399)
Despesas de letras financeiras	(16.326)	(16.602)
Total	(18.062)	(19.001)

Nota 19 Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

a) Contingências de risco provável e Obrigações Legais

BRB - Múltiplo						
Natureza	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.03.2020
Trabalhistas	52.189	50	(1.841)	(767)	1.561	51.192
Cíveis	25.730	84	(1.374)	(310)	946	25.076
Subtotal	77.919	134	(3.215)	(1.077)	2.507	76.268
Fiscais - CSLL	460.356	28.571	(17.507)	-	2.837	474.257
INSS - PLR	18.739	-	-	-	62	18.801
Salário Educação	2.425	-	-	-	6	2.431
IRPJ	15.277	-	-	-	64	15.341
Subtotal	496.797	28.571	(17.507)	-	2.969	510.830
Total	574.716	28.705	(20.722)	(1.077)	5.476	587.098

BRB - Consolidado						
Natureza	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.03.2020
Trabalhistas	53.467	487	(1.842)	(934)	1.565	52.743
Cíveis	29.107	355	(1.420)	(527)	1.034	28.549
Subtotal	82.574	842	(3.262)	(1.461)	2.599	81.292
Fiscais - CSLL	461.478	28.571	(17.507)	-	2.841	475.383
INSS - PLR	18.423	-	-	-	61	18.484
Salário Educação	2.741	-	-	-	6	2.747
Cofins	(2.024)	-	-	(3.008)	16	(5.016)
PIS	5.501	-	-	(489)	3	5.015
IRPJ	15.369	-	-	-	64	15.433
Outros tributos	307	-	-	-	-	307

BRB - Consolidado						
Natureza	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.03.2020
Subtotal	501.795	28.571	(17.507)	(3.497)	2.991	512.353
Total	584.369	29.413	(20.769)	(4.958)	5.590	593.645

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m.

a.2 - Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

a.3 - Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal – MPF n.º 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória n.º 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em 09 de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9) são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0) refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

b) Contingências de risco possível

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	31.03.2020		31.12.2019		31.03.2020		31.12.2019	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	95	130.537	80	128.579	111	183.047	97	181.504
Trabalhista	64	9.811	62	9.737	67	9.901	65	9.829
Fiscal	9	4.707	10	136.171	9	4.707	10	136.171
	168	145.055	152	274.487	187	197.655	172	327.504

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões, conforme políticas contábeis descritas na nota 3q.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB - Múltiplo cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Os processos de natureza cível promovidos contra o consolidado cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à Regius tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o

BRB foi condenado, a ressarcir a Regius, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a Regius, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação ao Banco dos valores em discussão no processo, até posterior esclarecimento pelo juízo quanto à declaração de quitação e extinção do processo por transação. A estimativa da perda é de R\$ 6.084.

Há, também, processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, processos de natureza fiscal com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

Nota 20 Outras obrigações

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Relações interfinanceiras e interdependências	26.405	1.488	487.214	494.123
Obrigações por repasses do país	111.130	128.457	111.130	128.457
Outras	836.552	828.517	1.017.504	1.042.154
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	85.642	41.701	86.214	41.935
Carteira de câmbio	1.895	34	1.895	34
Fiscais e previdenciárias	49.159	66.390	90.228	139.726
Sociais e Estatutárias	44.240	45.136	56.343	59.794
Negociação de intermediação e valores	-	-	5	5
Recursos para destinação específica	86	44	86	44
Passivo atuarial	405.021	406.349	405.021	406.349
Diversas	250.509	268.863	377.712	394.267
Total	974.087	958.462	1.615.848	1.664.734

b) Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

b.1 Segregação por tipo de recursos

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado					
Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.03.2020	31.12.2019
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	80	80
Banco do Brasil (FCO)	2,94% a.a. até 7% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Fevereiro de 2031	22.605	23.962
BNDES	0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Junho de 2030	37.587	50.946
Finame	0,9% a.a. até 7,0% a.a. + TJLP	Programas automático, especial e agrícola	Outubro de 2025	50.858	53.469
Total				111.130	128.457

b.2 Segregação por vencimento

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	31.03.2020	31.12.2019
Tesouro Nacional	13	26	27	14	80	80
Banco do Brasil (FCO)	6.138	9.336	4.248	2.883	22.605	23.962
Industrial	4.619	6.692	3.462	2.597	17.370	18.690
Rural	1.519	2.644	786	286	5.235	5.272
BNDES	6.718	10.043	7.347	13.479	37.587	50.946
Industrial	119	10	-	-	129	11.550
Rural	6.599	10.033	7.347	13.479	37.458	39.396
Finame	18.873	24.530	7.251	204	50.858	53.469
Industrial	8.331	9.028	1.523	-	18.882	21.044
Rural	10.542	15.502	5.728	204	31.976	32.425
Total em 31.03.2020	31.742	43.935	18.873	16.580	111.130	-
Total em 31.12.2019	34.401	52.254	24.199	17.603	-	128.457

c) Fiscais e previdenciárias

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Impostos e contribuições sobre salários	20.501	28.180	22.788	30.704
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	-	18.819	15.095
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	2.257	2.006	2.713	2.528
Impostos e contribuições - outros	9.668	8.975	14.539	13.082
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	16.733	27.228	31.369	78.317
Total	49.159	66.389	90.228	139.726

d) Diversas

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Cheques administrativos	1.297	6.565	1.297	6.565
Credores por recursos a liberar	26.371	12.502	26.371	12.502
Obrigações para aquisição de bens e direitos	332	332	332	332
Obrigações por convênios oficiais	14.656	14.057	14.656	14.057
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	22.902	28.219	22.902	28.219
Provisão para pagamentos a efetuar	131.889	121.311	195.963	149.755
Joint venture (1)	-	-	2.031	1.534
Outras	51.788	85.877	113.090	181.303
Total	250.509	268.863	377.712	394.267

(1) Refere-se a passivo a descoberto de participação na joint venture Global Payments.

Nota 21 Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal. O acionista majoritário, o Governo do Distrito Federal, detém 75,44% das ações ordinárias e 96,85% das preferenciais.

	31.03.2020	31.12.2019
Ordinárias	28.014.650	28.014.650
Preferenciais	8.290.000	8.290.000
Total	36.304.650	36.304.650

b) Base de cálculo dos dividendos

	31.03.2020	31.12.2019
Lucro líquido	107.574	418.836
Reserva legal	(5.379)	(20.942)
Base de cálculo de dividendo	102.195	397.894
Dividendo/Juros sobre Capital Próprio proposto (25%)	25.549	-
Dividendo proposto (40%)	-	158.892

	31.03.2020	31.12.2019
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio (pagos)	-	100.843
Dividendo adicional proposto	-	58.315
Imposto de renda retido na fonte	-	(266)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores (pagos)	58.315	8.971
Dividendos/n.º de ações ON	1,5704	2,7157
Dividendos/ n.º de ações PN	1,7274	2,9872

O Consad, em sua 717ª Reunião Ordinária, realizada em 19.02.2020, aprovou o pagamento antecipado de dividendos referentes ao 2º semestre de 2019, no valor de R\$ 58.315, que correspondem a R\$ 1,5704 por ação ON e R\$ 1,7274 por ação PN. O crédito correspondente ocorreu em 11.03.2020.

Nota 22 Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Resultado antes do IR, CSLL e participações	141.471	98.446	185.903	127.560
Participações nos lucros	(16.837)	(9.571)	(18.785)	(11.026)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	124.634	88.875	167.118	116.534
Alíquotas vigentes	45%	40%	40%	45%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(56.085)	(35.550)	(66.847)	(52.440)
Efeitos tributários na apuração dos tributos				
Equivalência Patrimonial	18.164	12.120	-	-
Juros s/ Capital Próprio	10.086	-	10.086	-
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	(1.884)	(2.075)	(2.761)	(3.333)
Outros Valores (1)	12.659	2.212	9.937	10.312
Valor devido de imposto de renda e contribuição social	(17.060)	(23.293)	(49.585)	(45.461)
Passivo Fiscal Diferido	(624)	(801)	(2.031)	(814)
Ativo Fiscal Diferido	11.361	(4.728)	14.707	(1.917)
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	(27.797)	(17.764)	(62.261)	(42.730)

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva em relação às alíquotas de 40% para 2019 e 45% para 2020, demonstrada; (ii) as deduções incentivadas.

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

BRB - Múltiplo				
	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Realização	Saldo em 31.03.2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	173.173	36.967	(31.301)	178.839
Provisões trabalhistas	23.406	1.022	(1.088)	23.340
Provisões cíveis	11.311	614	(666)	11.259
Provisões fiscais	10.647	59	(61)	10.645
Provisão para perdas com FCVS	25.753	258	(343)	25.668
Desvalorização de títulos livres	15.513	-	-	15.513
Provisão para desvalorização de bens não de uso	13.022	1.384	(657)	13.749
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	2.798	589	-	3.387
Previdência complementar	182.857	2.351	(2.948)	182.260
Outras	1.653	6.960	-	8.613
Total Diferenças Intertemporais	460.133	50.204	(37.064)	473.273
Prejuízo Fiscal do IR 25%	495	-	(495)	-
Base Negativa da CSLL 15%	694	-	(694)	-
Total	461.322	50.204	(38.253)	473.273

BRB - Consolidado				
	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Realização	Saldo em 31.03.2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	205.799	47.199	(38.878)	214.120
Provisões trabalhistas	23.866	1.199	(1.145)	23.920
Provisões cíveis	12.122	661	(677)	12.106
Provisões fiscais	11.548	67	(782)	10.833
Provisão para perdas com FCVS	25.753	258	(343)	25.668

BRB – Consolidado				
	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Realização	Saldo em 31.03.2020
Desvalorização de títulos livres	24.810	-	(3)	24.807
Provisão para desvalorização de bens não de uso	13.022	1.384	(657)	13.749
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	2.994	589	-	3.583
Previdência complementar	182.857	2.351	(2.948)	182.260
Outras	19.242	8.429	(895)	26.776
Total Diferenças Intertemporais	522.013	62.137	(46.328)	537.822
Prejuízo Fiscal do IR 25%	2.481	48	(594)	1.935
Base Negativa da CSLL 15%	1.398	43	(732)	709
Total	525.892	62.228	(47.654)	540.466

c) Estimativa de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

BRB – Múltiplo			
Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	TVM	Total
2020	146.793	3.387	150.180
2021	48.643	-	48.643
2022	37.560	-	37.560
2023	52.694	-	52.694
2024	56.958	-	56.958
2025 a 2029	127.238	-	127.238
Total	469.886	3.387	473.273

BRB – Consolidado					
Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2020	162.167	1.934	709	3.387	168.197
2021	79.654	-	-	-	79.654
2022	40.623	-	-	-	40.623
2023	57.486	-	-	-	57.486
2024	67.268	-	-	-	67.268
2025 a 2029	127.238	-	-	-	127.238
Total	534.436	1.934	709	3.387	540.466

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

d) Passivo fiscal diferido

BRB – Múltiplo				
	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Realização	Saldo em 31.03.2020
TVM	5.257	448	(2.096)	3.609
Diferenças Intertemporais	44.948	930	(305)	45.573
Total	50.205	1.378	(2.401)	49.182

BRB – Consolidado				
	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Realização	Saldo em 31.03.2020
TVM	5.258	451	(2.097)	3.612
Diferenças Intertemporais	44.949	1.616	(306)	46.259
Total	50.207	2.067	(2.403)	49.871

Nota 23 Receitas e despesas

a) Receitas de prestação de serviços e tarifas

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Rendas de prestação de serviços	12.748	4.135	86.318	48.170
Rendas de cartão	3.710	3.163	16.489	3.163
Rendas de administração de fundos	-	-	3.252	3.776
Serviços de custódia e corretagem	34	108	57.539	29.910
Comissão de intercâmbio	-	28	925	9.984
Rendas de Serviços de Custódia	-	-	-	501
Comissões de Depósitos Judiciais	925	836	34	836
BRB Mobilidade (1)	8.079	-	8.079	-
Rendas de tarifas	41.569	38.825	45.436	41.383
Rendas de pessoa física	20.084	18.429	26.833	24.321
Rendas de pacotes de serviços	11.297	11.420	11.297	11.420
Rendas de serviços prioritários	4.960	6.074	5.803	6.680
Rendas de serviços diferenciais	3.383	561	9.289	5.847
Rendas de serviços especiais	444	374	444	374
Rendas de pessoa jurídica	21.485	20.396	18.603	17.062
Total	54.317	42.960	131.754	89.553

(1) Em novembro de 2019, o Conglomerado BRB assumiu o processamento do Sistema de Bilhetagem Automática (SBA) do Distrito Federal.

b) Despesas de pessoal

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Despesas de pessoal – benefícios	(24.616)	(23.320)	(29.801)	(27.804)
Despesas de pessoal – encargos sociais	(55.796)	(59.215)	(62.185)	(62.816)
Despesas de pessoal – proventos	(115.335)	(112.336)	(127.102)	(122.652)
Despesas de honorários	(1.408)	(1.443)	(3.333)	(2.899)
Outros	(2.065)	(1.933)	(2.246)	(2.076)
Total	(199.220)	(198.247)	(224.667)	(218.247)

c) Outras despesas administrativas

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Despesas de água, energia e gás	(2.282)	(2.352)	(2.500)	(2.594)
Despesas de aluguéis	(3.955)	(4.004)	(4.594)	(4.682)
Despesas de comunicações	(3.307)	(969)	(3.988)	(1.498)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(2.377)	(2.483)	(2.677)	(2.724)
Despesas de processamento de dados	(35.503)	(34.172)	(38.102)	(37.449)
Despesas de propaganda e publicidade	(9.515)	(4.559)	(9.917)	(4.910)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(5.745)	(5.481)	(6.270)	(5.682)
Despesas de serviços de terceiros	(19.604)	(19.524)	(15.414)	(16.359)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(8.815)	(8.310)	(8.855)	(8.359)
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.021)	(1.704)	(2.292)	(1.962)
Despesas de transportes	(1.343)	(959)	(1.409)	(1.039)
Despesas de amortização e depreciação	(17.750)	(15.052)	(19.029)	(16.233)
Outras despesas administrativas	(9.595)	(5.171)	(9.275)	(5.103)
Total	(121.812)	(104.740)	(124.322)	(108.594)

d) Outras receitas operacionais

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Recuperação de encargos e despesas	12.856	12.122	6.238	7.830
Outras Rendas operacionais	7.107	11.630	16.118	15.927
Outras	3.399	3.618	9.454	4.464
Total	23.362	27.370	31.810	28.221

e) Outras despesas operacionais

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Despesas com serviços associados a transações	(1)	-	(8.058)	(6.213)
Despesas com descontos em concedidos em renegociações	(708)	(747)	(708)	(747)
Outras despesas operacionais	(4.798)	(6.023)	(4.807)	(6.061)
Atualização monetária	(16)	-	(11.449)	(7.818)
Despesa de comercialização de cartões	(14.253)	(14.092)	(15.018)	(14.790)
Outras despesas financeiras	(86)	-	(5.866)	(3.472)
Comissão de correspondentes	(2.511)	(2.501)	(2.806)	(2.842)
Despesas com contingências cíveis, fiscais e outras	(13.667)	(1.965)	(19.231)	(6.653)
Total	(36.040)	(25.328)	(67.943)	(48.596)

f) Resultado não operacional

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Resultado na alienação de valores e bens	191	821	191	884
Perdas de capital	(845)	(749)	(845)	(749)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	(1.614)	(749)	(1.614)	(749)
Outras	462	442	462	461
Total	(1.806)	(235)	(1.806)	(153)

Nota 24 Gestão de riscos e gestão do capital

a) Gestão de riscos

O BRB conta com estrutura de gestão de riscos compatível com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. Compete à Superintendência de Risco Institucional (Suris) a gestão dos riscos operacional, socioambiental, reputacional e de imagem, de mercado, IRRBB, de liquidez e de crédito. As gerências que compõem a Suris atuam na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos financeiros e não financeiros, bem como no planejamento de capital. São feitos o monitoramento dos riscos inerentes aos negócios da organização e a apuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos identificados, de forma a atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e subsidiar a definição das estratégias orçamentárias da instituição. São considerados também os riscos relacionados a serviços terceirizados e as ações necessárias para a aculturação do corpo funcional em relação à prevenção dos riscos geridos, com o intuito de minimizar prejuízos financeiros e de imagem ao BRB. Para garantir a transparência, a equidade de tratamento e as melhores práticas de governança corporativa, a Suris gerencia os riscos institucionais e o capital por meio de decisões colegiadas, amparadas em Comitês Estatutários e Executivos específicos, que contam com a participação de membros da Alta Administração. O organograma e o detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos podem ser consultados no site de Relações com Investidores do BRB - Relatório de Divulgação de Informações de Gestão de Riscos e Adequação do Capital Regulamentar ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/>

b) Índice de Basileia e de Imobilização

O Banco realiza a apuração consolidada considerando o conglomerado prudencial (conforme Resolução CMN n.º 4.280/2013) sendo o Índice de Solvabilidade apresentado superior ao mínimo de 10,5% exigido pela autoridade monetária.

Base de cálculo – Índice de Basileia	Conglomerado Prudencial	
Patrimônio de Referência	31.03.2020	31.12.2019
Nível I (Capital Principal + Complementar)	1.528.099	1.494.555
Nível II	160.855	172.974
Total	1.688.954	1.667.529

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	31.03.2020	31.12.2019
Parcela de risco de crédito	10.139.967	9.318.818

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	31.03.2020	31.12.2019
Parcela de risco de mercado - ações	114	122
Parcela de risco de mercado - câmbio	48.595	48.727
Parcela de risco de mercado - commodities	835	1.129
Parcela de risco operacional	847.386	864.184
Total	11.036.897	10.232.980

Índices	31.03.2020	31.12.2019
Índice de Capital Principal	13,85%	14,61%
Índice de Nível I	13,85%	16,30%
Índice de Basileia	15,30%	16,30%
Razão de Alavancagem	7,89%	8,08%

Margens	31.03.2020	31.12.2019
Margem sobre o PR considerando IRRBB e ACP (1)	192.985	547.983
Índice de imobilização	12,17%	11,62%
Índice da margem de imobilização	75,66%	76,76%
Margem de imobilização	638.927	640.019
IRRBB	337.095	45.083

(1) O cálculo da margem considera o valor da parcela *IRRBB* e o *adicional de capital principal*.

Composição do Capital

O Patrimônio de Referência (PR) utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo CMN consiste no somatório de três itens:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I. O BRB não dispõe de instrumentos nessa categoria.
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o PR Total. No BRB compõem o Nível II Letras Financeiras Subordinadas sem previsão de resgates antecipados.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

O Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) consiste na soma das seguintes parcelas, conforme Circulares Bacen n.º 3.644/2013, n.º 3.645/2013, n.º 3.638/2013, n.º 3.639/2013, n.º 3.641/2013, n.º 3.640/2013:

$$RWA = RWACPAD + RWAMPAD (RWACAM + RWAJUR + RWACOM + RWAACS) + RWAOPAD.$$

Principais variações no trimestre

- Patrimônio de Referência: Redução de 1,3% em função do pagamento de dividendos, juros sobre o capital próprio e ajustes prudenciais parcialmente compensado pelo resultado do trimestre. No nível II a queda foi decorrente do decaimento das Letras Financeiras Subordinadas, conforme regras da Resolução n.º 4.192/2013.
- RWA: Crescimento dos ativos ponderados pelo risco total principalmente em decorrência da parcela de risco de crédito (RWACPAD) devido à ao aumento da carteira.
- Índice de Basileia: Redução de 1 pontos percentual em função do pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio e do crescimento dos ativos ponderados pelo risco (RWA).

- IRRBB⁽¹⁾: Aumento expressivo dessa parcela em virtude do cumprimento da Circular Bacen n.º 3.876/2018, que estabelece o gerenciamento do IRRBB por meio das métricas abordagens de valor econômico (Δ EVE) e de resultado de intermediação financeira Δ NII, em substituição ao modelo VaR (Value at Risk) Banking.

(1) Risco atual ou prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira para os instrumentos classificados na carteira bancária.

O Conglomerado Prudencial BRB cumpre todos os requisitos de capital previstos pela Resolução n.º 4.193/2013.

b) Gestão do Capital

O monitoramento e controle do capital mantido pelo BRB são realizados de forma a condicionar o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição, considerando o ambiente econômico e comercial onde atua. Além disso, dispomos de mecanismos de gestão implementados para assegurar a manutenção de uma base sólida de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades negociais e fazer face aos riscos a que a estamos sujeitos, bem como atender aos requerimentos regulatórios de capital. Esses mecanismos são relatórios gerenciais, análises de riscos, impactos no capital decorrente de propostas de novos produtos, serviços, testes de estresse, projeções de capital em cenários prováveis e adversos ou quaisquer outras ações que possam acarretar alterações no Plano de Capital aprovado.

O Conglomerado BRB busca manter, permanentemente, uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades, para e fazer face aos riscos mensuráveis assumidos (em situações normais ou de estresse), para suportar eventuais perdas oriundas de riscos não mensuráveis e para viabilizar possíveis oportunidades de negócios, sem deixar de cumprir as exigências regulatórias vigentes.

Na Declaração de Apetite por Riscos estão estabelecidos buffers de capital mínimos definidos e aprovados pelo Conselho de Administração. Nesta dimensão, foram definidos pisos institucionais para o Índice de Basileia, Índice de Capital Principal e Margem Mínima de PR considerando o IRRBB e o ACP. Os pisos mencionados são a tolerância máxima a risco em função do Patrimônio de Referência, já que a Instituição não pretende trabalhar em estados de alerta nem de contingência de capital

A instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado. Há uma unidade responsável por essa gestão com sistemas, rotinas e procedimentos definidos para o gerenciamento de capital, apuração mensal dos níveis de Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), do Índice de Solvabilidade da Instituição, da Razão de Alavancagem (RA), do Índice de Imobilização, Índice de Capital Principal e Índice de Nível I.

c) Análise de sensibilidade (Instrução CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008)

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008. Para a realização desta análise, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN n.º 4.557/2017 e Circular Bacen n.º 3.354/2007).

- A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.

- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por ações, moedas estrangeiras e operação indexada a cupom de dólar. A carteira bancária é composta por operações de crédito,

títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, depósitos a prazo, poupança, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, dentre outros papéis.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*). O cenário I foi desenhado pela área de cenários e projeções da Instituição e reflete maior probabilidade de ocorrência para os próximos três meses, com base nas condições de mercado observadas em 31.03.2020. Os cenários II e III foram combinações de resultados adversos para o Conglomerado Prudencial BRB. Para a simulação destes cenários, as curvas de juros, os índices e as taxas cambiais foram estressados conforme orientações da Instrução CVM n.º 475/2008.

Cenário I: As premissas utilizadas com base no cenário econômico – em março de 2020 – foram: Selic a 3,75% a.a. projetada 3,25% a.a.; taxa de câmbio reais/dólar a R\$ 5,20 projetada a R\$ 4,90; taxa de câmbio reais/euro a R\$ 5,73 projetada a R\$ 5,48; Ibovespa a 73.020 pontos projetado a 65.100 pontos; IPCA a 3,30% a.a. projetado a 3,39% a.a.; e IGP-M a 6,82% a.a. projetado a 5,77% a.a.

Cenário II: Foi aplicado um choque paralelo de 25% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Foi aplicado um choque paralelo de 50% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Renda variável	(6)	(14)	(29)
Câmbio	(174)	(864)	(1.728)
Total	(180)	(878)	(1.757)

A seguir, estão descritos os resultados para a carteira bancária:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	144.040	(406.464)	(779.071)
Inflação	(19.504)	(34.226)	(72.034)
Renda variável	(256)	(589)	(1.178)
Total	124.280	(441.279)	(852.283)

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições financeiras da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo contábil. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são hedge natural para eventuais oscilações de taxa de juros. Essas variações de valor também não representam impacto efetivo sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Nota 25 Transações com partes relacionadas

O Conglomerado BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações estão assim representadas:

	31.03.2020	31.12.2019
Ativo	50.995	52.872
Operações de Crédito	50.995	52.872
Administração indireta (2)	40.071	46.206
Pessoal-chave da administração (4)	10.924	6.666
Passivo	1.610.984	1.600.292
Depósitos à vista	196.529	172.028
Administração Direta (1)	68.893	69.751
Administração Indireta (2)	125.691	101.748
Vinculadas ao funcionalismo (3)	58	485
Pessoal-chave da administração (4)	47	44
Outros (5)	1.840	
Depósitos de poupança	8.148	172.028
Administração Direta (1)	49	48
Administração Indireta(2)	7.985	6.668
Pessoal-chave da administração (4)	114	79
Depósitos a prazo	1.348.193	1.382.679
Administração direta (1)	909.386	792.860
Administração indireta (2)	367.368	487.887
Vinculadas ao funcionalismo (3)	62.978	62.978
Pessoal-chave da administração (4)	8.461	38.954
Outras Obrigações	66.262	45.585
Administração direta (1)	59.977	36.028
Administração indireta (2)	6.285	9.557

- (1) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;
 (2) Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;
 (3) Compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;
 (4) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;
 (5) Compreendem *Global Payments* Serviços de Pagamentos S.A. e Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEBRB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (CEB), água (Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas coligadas e controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEBRB – é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida

em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

A DF Gestão de Ativos S.A. é uma empresa constituída com base no disposto no Art. 8º da Lei complementar n.º 897, de 18.06.2015, e tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios de titularidade do Governo do Distrito Federal, originários de créditos tributários e não tributários, decorrentes de parcelamentos administrativos ou judiciais.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.º 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

Global Payments Serviços de Pagamentos S.A. – é uma empresa que oferece soluções em tecnologia de meios de pagamento, da qual a BRBCard, empresa do conglomerado BRB, participa com 10% das ações.

a) Transação com partes relacionadas – Coligadas e Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Ativos	31.03.2020		31.12.2019	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	11.408	-	6.592	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.217.611	12.662	1.147.174	34.588
TVM (Fundo e CDB)	447.427	4.490	428.121	13.143
Outros créditos	47.599	-	61.233	-
Investimentos	683.271	43.508	639.766	81.167

Passivos	31.03.2020		31.12.2019	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos	1.663.071	17.339	1.560.883	47.369
Depósito à vista	11.408	-	6.592	-
Depósito a prazo	444.319	4.809	424.693	13.294
Depósito interfinanceiro	1.207.344	12.530	1.129.598	34.075
Obrigações operações compromissadas	10.268	132	17.576	514
Outras obrigações	47.599	-	32.572	-

Resultado	31.03.2020		31.12.2019	
Receitas				
Rendas de prestação de serviços		5.052		12.058
Serviços bancários		2.882		6.501
Ressarcimento de despesas operacionais		8.660		16.600
Outras receitas operacionais		2.824		4.139
Outras receitas não operacionais		34		67
Despesas				
Despesas do sistema financeiro		(48)		(907)
Despesas administrativas		(10.463)		(18.870)
Despesas de serviços de terceiros		(4.962)		(9.211)
Outras despesas operacionais		(3.978)		(10.378)

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2019 a abril de 2020 foi fixado em R\$ 7.840, mais encargos de R\$ 2.188.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta do Diretor-Presidente e Diretores, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 (trinta) dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

Durante o período de impedimento de 04 (quatro) meses contados a partir do término de sua investidura no cargo, os ex-membros da Diretoria Colegiada não farão jus à remuneração compensatória equivalente à do cargo que ocupavam.

O valor do pagamento da remuneração variável é obtido através do cálculo de 50% do valor definido como participação nos lucros e o pagamento é dividido nos 4 anos subsequentes. Existe provisão de R\$ 1.540 para pagamento baseado em ações/variação patrimonial.

Custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	31.03.2020	31.12.2019
Remuneração fixa	1.248	5.135
Remuneração variável	1.503	1.557
Total	2.751	6.692

Nota 26 Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

	31.03.2020	31.12.2019
Compromissos com garantias prestadas	2.242	2.353

Nota 27 Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (BRB e Regius), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo

de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

Para fins de atendimento à Deliberação CVM n.º 695/2012, o banco efetua o cálculo das obrigações atuariais semestralmente, os valores calculados por atuário externo, para data base de 31 de dezembro de 2019, conforme Relatório Técnico de 20 de janeiro de 2020, estão a seguir sumariados.

a.1 - Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes por Plano - Ativos								
Participantes	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - 05	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
BRB - Banco de Brasília	508	511	370	372	2.027	2.031	64	58
Regius	4	4	4	4	23	24	6	5
BRBCard	-	-	-	-	77	81	34	32
BRB Seguros	-	-	-	-	55	57	63	63
BRB Saúde	-	-	-	-	-	-	70	73
Total	512	515	374	376	2.182	2.193	237	231

Assistidos por Plano								
Participantes	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - 05	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
BRB - Banco de Brasília	1.167	1.167	127	134	23	23	-	-
Regius	1	1	1	1	3	3	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	1	1	-	-
Total	1.168	1.168	128	135	27	27	-	-

Pensionistas por Plano								
Participantes	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - 05	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
BRB - Banco de Brasília	146	145	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-	-	-
Total	147	146	-	-	-	-	-	-

a.2 - Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01	31.03.2020		31.12.2019	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	1.963.203	89	1.951.479	87
Títulos de renda variável	73.368	3	109.384	5
Investimentos estruturados	2.370	-	(3)	-
Imóveis	135.270	6	134.943	6
Empréstimos a participantes	35.187	2	36.176	2
Disponibilidades	35	-	31	-
Depósitos judiciais	254	-	251	-
Contingências	(1.132)	-	(1.081)	-

Plano BD-01	31.03.2020		31.12.2019	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Total	2.208.555	100	2.231.180	100

O plano BD-01 possui um total de R\$ 213.325 (R\$ 205.813 em 31.12.2019) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	31.03.2020		31.12.2019	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	74.723	99	75.118	100
Estruturados	353	1	-	-
Disponibilidades	3	-	9	-
Total	75.079	100	75.127	100

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CV-03	31.03.2020		31.12.2019	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	324.669	86	324.901	61
Títulos de renda variável	25.393	7	35.005	6
Estruturados	10.440	3	-	-
Imóveis	1.078	-	633	-
Empréstimos a participantes	15.505	4	174.602	33
Disponibilidades	11	-	33	-
Total	377.096	100	535.174	100

O plano CV-03 possui um total de R\$ 15.171 (R\$ 14.642 em 31.12.2019) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-05	31.03.2020		31.12.2019	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	4.527	93	4.206	94
Títulos de renda variável	202	4	282	6
Estruturados	121	3	-	-
Disponibilidades	3	-	4	-
Total	4.853	100	4.492	100

O plano CD-05 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

b) Plano de saúde

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS - Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei n.º 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

- Das associadas BRB - Banco de Brasília, BRB-DTVM e Financeira BRB: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluindo horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);
- Das associadas AEBRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A.; Cartão BRB S.A.; Regius e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;
- De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.
- Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

c) Participação nos lucros e resultados

Foi assinado o II Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2018/2020, que regula a participação dos empregados do Banco BRB, efetivos, contratados em emprego ou cargo em comissão, nos lucros e resultados da instituição, no ano de 2019.

Tendo como referência os percentuais de lucratividade do BRB, conforme tabela abaixo, realiza-se o pagamento de acordo com o Programa.

Percentual de rentabilidade sobre o PL médio do Banco no semestre	Percentual do lucro líquido a ser distribuído a título de PLR
De 0,1% a 14,00%	15,00%
De 14,01% a 19,99%	17,00%
Igual ou maior que 20%	20,00%

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais (I Termo Aditivo ao ACT 2018/2020) é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n. 10.101/2000) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n. 10.101/2000).

Conforme o índice de lucratividade, 60% (sessenta por cento) do valor total da premiação será distribuído linearmente entre todos os empregados participantes, ressalvados os casos específicos.

Já em relação ao índice de cumprimento do programa de metas, o valor a ser redistribuído corresponderá a 40% (quarenta por cento) do valor total da premiação, sendo distribuído, exclusivamente, para as unidades que cumpriram as suas metas.

A distribuição por índice de cumprimento do programa de metas será realizada tomando-se por base o valor definido para o salário, considerando-se: o vencimento padrão 1 – VP1 dos cargos da respectiva carreira, para os empregados sem comissão; o valor do somatório do VP1 com a respectiva atividade gratificada, no caso dos empregados com atividade gratificada e, excepcionalmente, para os empregados detentores das funções de analista tecnológico júnior, analista tecnológico pleno e analista tecnológico sênior; e o valor de referência, nos casos dos demais empregados com função gratificada.

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada no II Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2018/2020, esclarecendo quanto aos empregados de licença interesse ou especial, cedidos, desligados, afastados e demais casos específicos.

Nota 28 Outras informações

Impactos do Covid-19 (Coronavírus) nos negócios

A administração está acompanhando os possíveis impactos do Covid-19 em seus negócios, tendo sido elaborados planos de contingências para manter a continuidade operacional de sua rede e canais. Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras não foi possível mensurar ou antecipar os eventuais impactos econômicos futuros decorrentes da pandemia do Covid-19, que necessitassem ser ajustados ou demonstrados nas demonstrações financeiras. Os possíveis impactos seguirão sendo monitorados.

Membros da Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Fabiano Pereira Côrtes
Luiz Carlos Costa Formigari
Marcus Alexandre Flores Manduca
Maria do Socorro Gusmão da Silva

DIRETORIA JURÍDICA

Hellen Falcão de Carvalho

CONSELHO FISCAL

André Clemente Lara de Oliveira (Presidente)
Dalmo Jorge Lima Palmeira
Engels Augusto Muniz
Rute de Jesus Caixeta
Kaline Gonzaga Costa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nelson Antônio de Souza (Presidente)
Arthur Pereira de Castilho Neto
Marcelo Talarico
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Pedro Ferreira Caixeta Júnior
Reinaldo Bush Alves Carneiro
Romes Gonçalves Ribeiro
Rossini Dias de Souza

COMITÊ DE AUDITORIA

Reinaldo Busch Carneiro (Presidente)
Cláudio Lysias de Toledo Pereira
Glauro Alves e Santos

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

Eveline Duarte Calçado
Contadora CRC/DF n.º 027032/O-2
CPF: 007.324.131-84

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa

Presidente, respondendo pela Diretoria Executiva Financeira e de Relações com Investidores

Cristiane Maria Lima Bukowitz

Diretora Executiva de Gestão de Pessoas e Administração

Dario Oswaldo Garcia Júnior

Diretor Executivo de Rede e Canais

Fabiano Pereira Côrtes

Diretor Executivo de Tecnologia

Maria do Socorro Gusmão da Silva

Diretora Executiva de Crédito e Clientes

Luiz Carlos Costa Formigari

Diretor Executivo de Serviços e Produtos

Marcus Alexandre Flores Manduca

Diretor Executivo de Riscos e Controladoria

Hellen Falcão de Carvalho

Diretora Jurídica

Eveline Duarte Calçado

Contadora

CRC-DF n.º 027032/O-2

CPF: 007.324.131-84

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Informações Trimestrais - ITR

BRB - Banco de Brasília S.A.

31 de março de 2020 com Relatório de Revisão sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

Relatório de revisão sobre de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos acionistas, Conselho de Administração e Administradores do
BRB - Banco de Brasília S.A. Brasília-DF

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfases

Operação Circus Maximus

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em função de notícias veiculadas na mídia, a partir de 29 de janeiro de 2019, a respeito do suposto envolvimento de ex-executivos das empresas do BRB Consolidado no processo de investigação pelas autoridades públicas federais na operação denominada "Circus Maximus", a Administração do Banco, como líder do BRB Consolidado, adotou ações investigativas, com o propósito de identificar eventuais descumprimentos de leis e regulamentos por parte de seus empregados, administradores e ex-executivos relacionados a essas alegações. Essas ações já foram concluídas, incluindo os processos de investigações internas. Entretanto, como a operação "Circus Maximus" ainda se encontra em andamento, neste momento não é possível prever os desdobramentos futuros decorrentes do processo de investigação conduzido pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. Nossa revisão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 8(b) às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a qual descreve que, em 31 de março de 2020, o Banco possuía créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS no montante de R\$ 174.291 mil. Os financiamentos habitacionais encerrados com cobertura do FCVS, ainda não homologados, totalizam R\$ 109.221 mil e a sua efetiva realização dependia da aderência a um conjunto de normas e procedimentos definidos em regulamentação emitida pelo FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar as perdas decorrentes de operações que não atendiam essas normas e constituiu provisão no valor de R\$ 72.724 mil. A realização dos créditos relacionados a financiamentos habitacionais já habilitados e homologados pelo FCVS, no montante de R\$ 65.070 mil, em 31 de março de 2020, seguia um processo de securitização conforme previsto na Lei nº 10.150 de 21 de dezembro de 2000. Nossa revisão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, preparadas sob a responsabilidade da Administração do Banco e apresentada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras individuais, com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e com as demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 14 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC- RJ076328/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Revisamos as Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Em conformidade com o item 38 da OCPC nº 07, afirmamos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, foram evidenciadas e que essas informações correspondem às utilizadas pela alta administração na sua gestão.

Brasília, 14 de maio de 2020.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente, respondendo pela Diretoria Executiva Financeira e de Relações com Investidores Diretora Executiva de Gestão de Pessoas e Administração

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas e Administração

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Rede e Canais

Fabiano Pereira Côrtes
Diretor Executivo de Tecnologia

Maria do Socorro Gusmão da Silva
Diretora Executiva de Crédito e Clientes

Luiz Carlos Costa Formigari
Diretor Executivo de Serviços e Produtos

Marcus Alexandre Flores Manduca
Diretor Executivo de Riscos e Controladoria

Hellen Falcão de Carvalho
Diretora Jurídica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório elaborado pela EY – Ernst & Young Auditores Independentes relativo ao trimestre findo em 31.03.2020.

Brasília, 14 de maio de 2020.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente, respondendo pela Diretoria Executiva Financeira e de Relações com Investidores

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas e Administração

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Rede e Canais

Fabiano Pereira Côrtes
Diretor Executivo de Tecnologia

Maria do Socorro Gusmão da Silva
Diretora Executiva de Crédito e Clientes

Luiz Carlos Costa Formigari
Diretor Executivo de Serviços e Produtos

Marcus Alexandre Flores Manduca
Diretor Executivo de Riscos e Controladoria

Hellen Falcão de Carvalho
Diretora Jurídica